

Fortes D'Aloia & Gabriel

Tamar Guimarães



Tamar Guimarães

Belo Horizonte, Brasil, 1967

Tamar Guimarães trabalha com filme, som e instalações. Sua obra se baseia em pesquisa histórica e frequentemente incorpora fotos, textos, documentos e objetos encontrados. O reprocessamento desta matéria prima produz narrativas de natureza híbrida entre o documentário, o ensaio e a ficção. A artista investiga a maneira como relações sociais de raça, classe e trabalho se manifestam em produtos culturais distintos, da arquitetura à literatura religiosa ou à dança.

SAIBA MAIS

Tamar Guimarães works with film, sound and installation. Her work is based on historical research and frequently incorporates found objects such as photographs, texts and documents. A hybrid account mixing documentary, essay and fiction is constructed through the reorganization of these materials. The artist investigates the way in which social relations of class, race and labor are manifested in different cultural products such as architecture, religious literature or dance.

LEARN MORE

Tamar Guimarães - Retrato [Portrait]



SOAP

2020-2023

Filme 4k em episódios, cor e som [4K Film in episodes, color, sound]

Edição de [Edition of] 5 + 2 AP

[Trailer do Episódio 5 \[Episode's 5 trailer\]](#)

[Trailer do episódio 6 1/2 \[Episode's 6 1/2 trailer\]](#)

[Clique aqui para assistir \[Click here to watch\]](#) | senha [password]: fdag

SOAP manipula a linguagem do cinema, dos vídeos de internet e das telenovelas, acompanhando a tentativa de infiltração de um grupo de militantes de esquerda nas redes sociais da direita. A tática escolhida pelo grupo, composto por intelectuais e agentes culturais, é a criação de uma novela que transmitisse mensagens subversivas na forma aparentemente conservadora do produto cultural religioso. Entre o discurso sectário que os imobiliza, a pandemia global que restringe a possibilidade de encontros físicos e seus privilégios de classe, o grupo tenta encontrar soluções para a organização coletiva. Guimarães retoma um debate central na arte política brasileira, isto é, a relação entre a vanguarda e os meios de comunicação de massa. À medida que os personagens denunciam seus próprios pressupostos em relação à vida política do povo, fica patente seu distanciamento em relação à parcela da população que buscam atingir, ilustrando a indagação da artista sobre a possibilidade de ação social por meio da arte. SOAP foi filmados em São Paulo, Berlim e Rio, entre 2020 e 2023. Os primeiros quatro episódios foram produzidos para Steirischer Herbst em 2020, o 5º episódio para HKW (Berlim) e os dois últimos episódios em 2023.

SOAP manipulates the language of cinema and soap operas, accompanying a group of left- wingers' attempt to infiltrate right-wing social networks. The tactic chosen by the group, composed of intellectuals and cultural agents, is the creation of a telenovela that would convey subversive messages in the apparently conservative form of the religious cultural product. Between the sectarian discourse that immobilizes them, the global pandemic that restricts the possibility of physical encounters and their class privileges, the group tries to find solutions for collective organization. Guimarães takes up a central debate in Brazilian political art, namely, the relationship between the avant-garde and mass media. As the characters denounce their own assumptions regarding the political life of the people, their distance from the part of the population they seek to reach becomes patent, illustrating the artist's inquiry into the possibility of social action through art. Soap was shot in São Paulo, Berlin and Rio, between 2020 and 2023. The first four episodes were produced for Steirischer Herbst in 2020, the 5th episode for HKW (Berlin) and the last two episodes in 2023.



TAMAR GUIMARÃES

SOAP, 2020-2023

[Episódio \[Episode\] 1: Sonhos eróticos de uma noite de primavera \[Erotic dreams of a night in spring\]](#)

Filme 4k em episódios, cor e som [4K Film in episodes, color, sound]

10'30"

Edição de [Edition of] 5 + 2 AP



YOU AGAIN?

TAMAR GUIMARÃES

SOAP, 2020-2023 | Episódio [Episode] 1: Sonhos eróticos de uma noite de primavera [Erotic dreams of a night in spring]

Fotograma [Still image]



TAMAR GUIMARÃES

SOAP, 2020-2023

[Episódio \[Episode\] 2: A esquerda branca está morta! \[The white left is dead!\]](#)

Filme 4k em episódios, cor e som [4K Film in episodes, color, sound]

12'40"

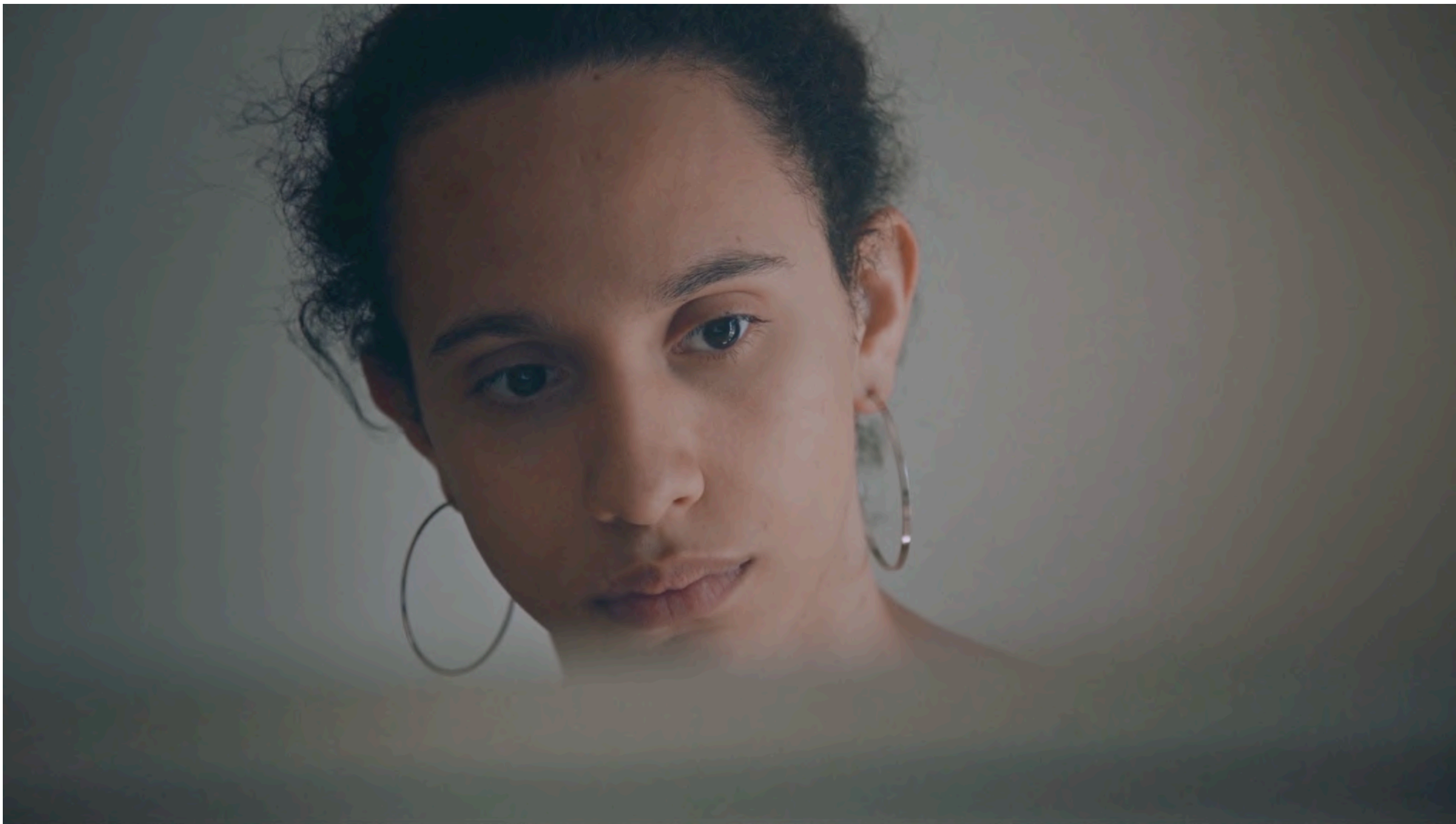
Edição de [Edition of] 5 + 2 AP



TAMAR GUIMARÃES

SOAP, 2020-2023 | Episódio [Episode] 2: A esquerda branca está morta! [The white left is dead!]

Fotograma [Still image]



TAMAR GUIMARÃES

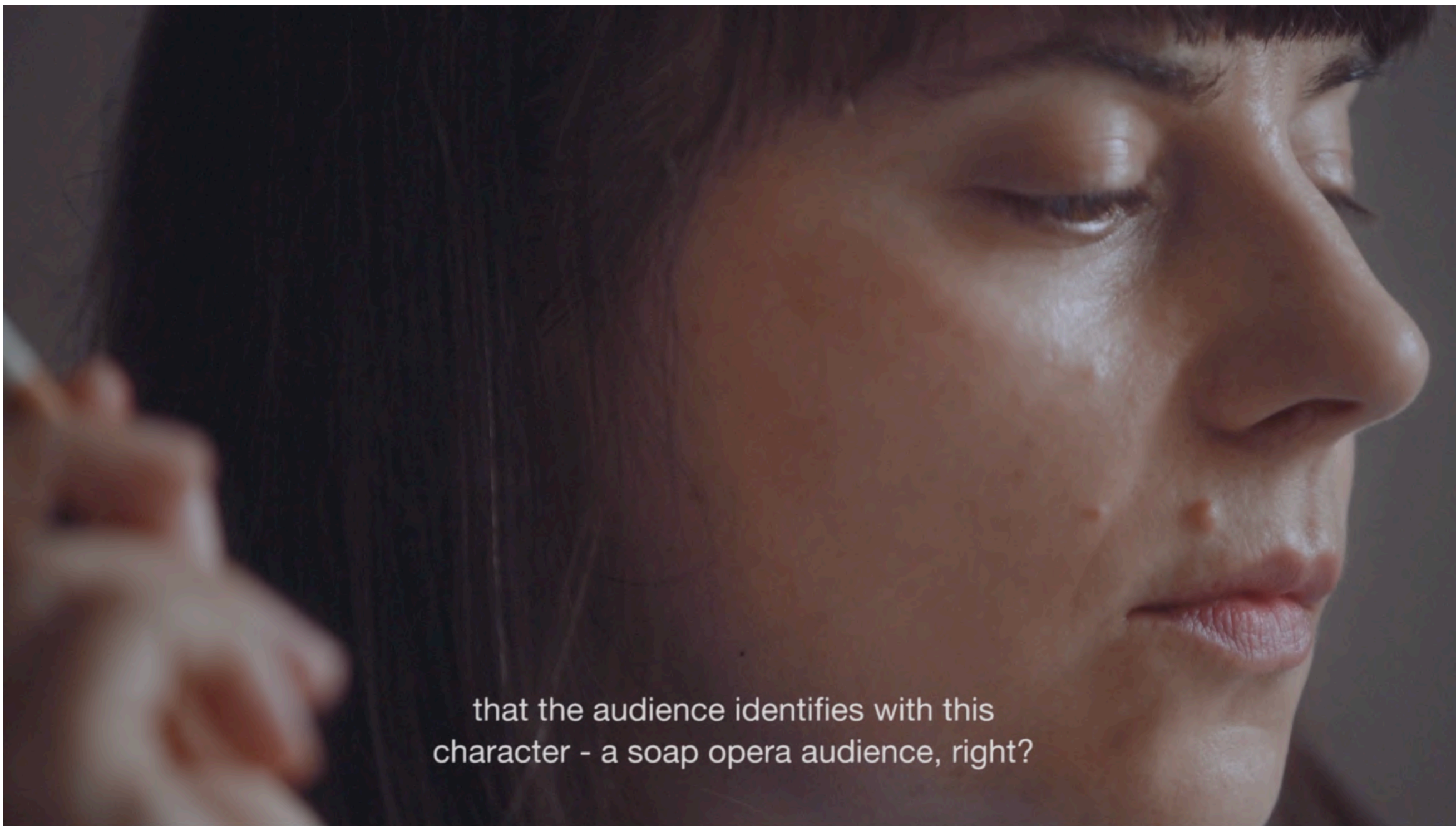
SOAP, 2020-2023

[Episódio \[Episode\] 3: Infiltração é amor! \[Infiltration is love!\]](#)

Filme 4k em episódios, cor e som [4K Film in episodes, color, sound]

15'35"

Edição de [Edition of] 5 + 2 AP



that the audience identifies with this
character - a soap opera audience, right?

TAMAR GUIMARÃES

SOAP, 2020-2023 | Episódio [Episode] 3: Infiltração é amor! [Infiltration is love!]

Fotograma [Still image]



TAMAR GUIMARÃES

SOAP, 2020-2023

[Episódio \[Episode\] 4: A revolução será diferente \[The revolution will be done differently\]](#)

Filme 4k em episódios, cor e som [4K Film in episodes, color, sound]

14'45''

Edição de [Edition of] 5 + 2 AP



TAMAR GUIMARÃES
SOAP, 2020-2023 | Episódio [Episode] 4: A revolução será diferente [The revolution will be done differently]
Fotograma [Still image]



TAMAR GUIMARÃES

SOAP, 2020-2023

[Episódio \[Episode\] 5: Moisés e o monoteísmo \[Moses and monotheism\]](#)

Filme 4k em episódios, cor e som [4K Film in episodes, color, sound]

26'54"

Edição de [Edition of] 5 + 2 AP



TAMAR GUIMARÃES

SOAP, 2020-2023 | Episódio [Episode] 5: Moisés e o monoteísmo [Moses and monotheism]

Fotograma [Still image]



TAMAR GUIMARÃES

SOAP, 2020-2023

[Episódio \[Episode\] 6: Eles não têm Jesus no coração \[They don't have Jesus in their hearts\]](#)

Filme 4k em episódios, cor e som [4K Film in episodes, color, sound]

14'38"

Edição de [Edition of] 5 + 2 AP



TAMAR GUIMARÃES

SOAP, 2020-2023 | Episódio [Episode] 6: Eles não têm Jesus no coração [They don't have Jesus in their hearts]

Fotograma [Still image]



Tamar Guimarães: SOAP

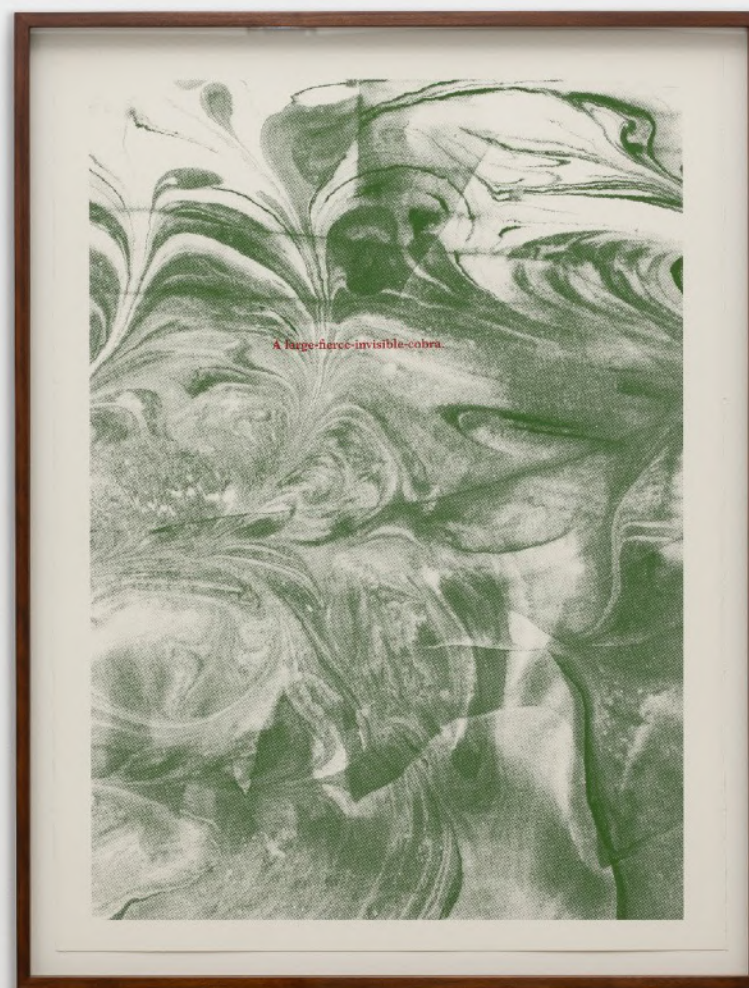
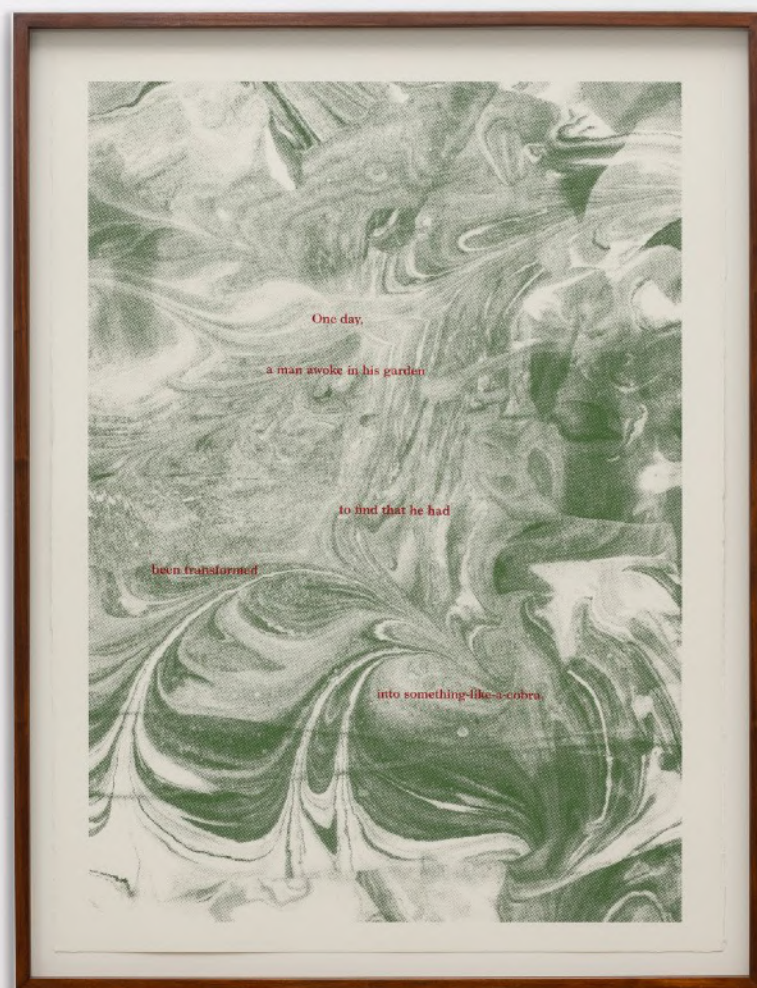
SOAP, Fortes D'Aloia & Gabriel, Galpão | São Paulo, Brasil, 2023

The Parrot's Tail

Fortes D'Aloia & Gabriel | São Paulo, Brasil, 2023



The Parrot's Tail
Fortes D'Aloia & Gabriel, Galpão | São Paulo, Brasil, 2023



TAMAR GUIMARÃES E KASPER AKHØJ

The Parrot's Tail (One day, a man awoke in his garden), 2023

Serigrafia sobre papel [Screenprint on paper]

Emoldurada [Framed]: 82.5 x 63 x 4 cm [32.4 x 24.8 x 1.5 in.]

Sem moldura [Unframed]: 76 x 56 cm [29.9 x 22 in.]

The background of the image is an abstract artwork featuring swirling, organic patterns in shades of green and white. The patterns resemble marbled paper or liquid paint. Overlaid on this background is a series of four lines of text in a dark red, serif font. The text is arranged in a vertical sequence, with each line centered horizontally but slightly offset from the others. The text reads: "One day," followed by "a man awoke in his garden", then "to find that he had", and finally "been transformed".

One day,

a man awoke in his garden

to find that he had

been transformed

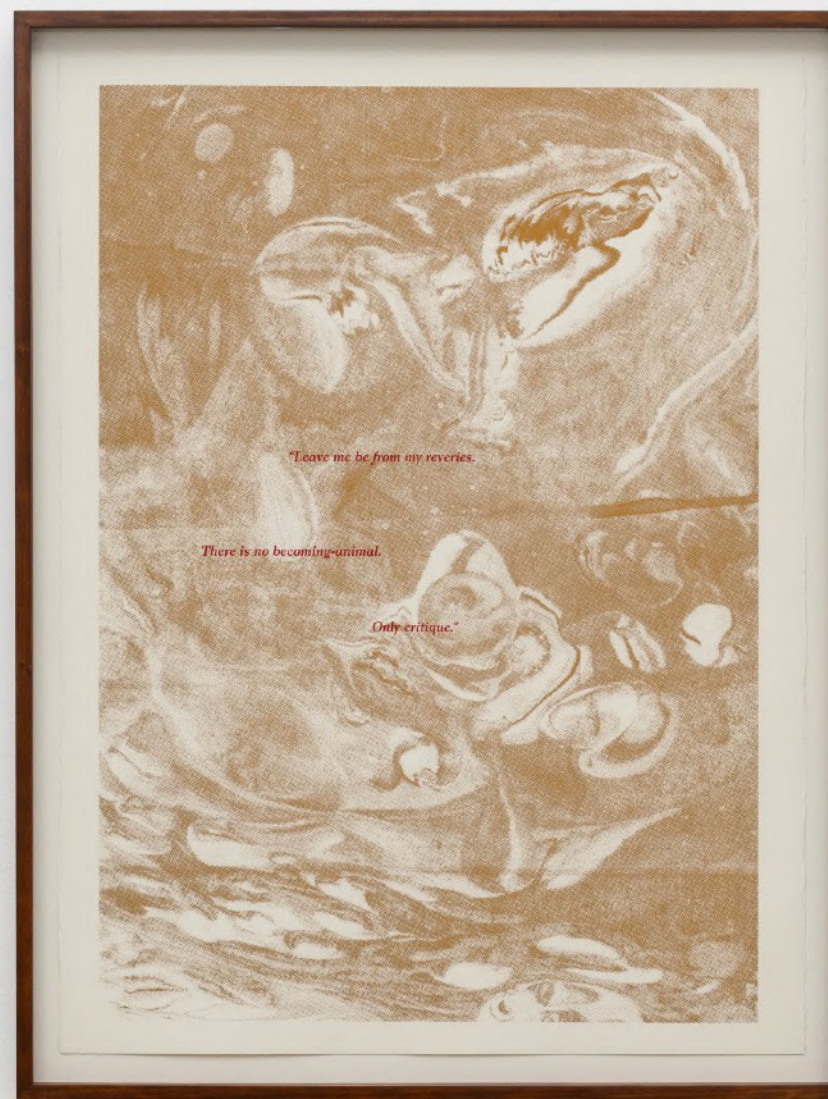
TAMAR GUIMARÃES E KASPER AKHØJ

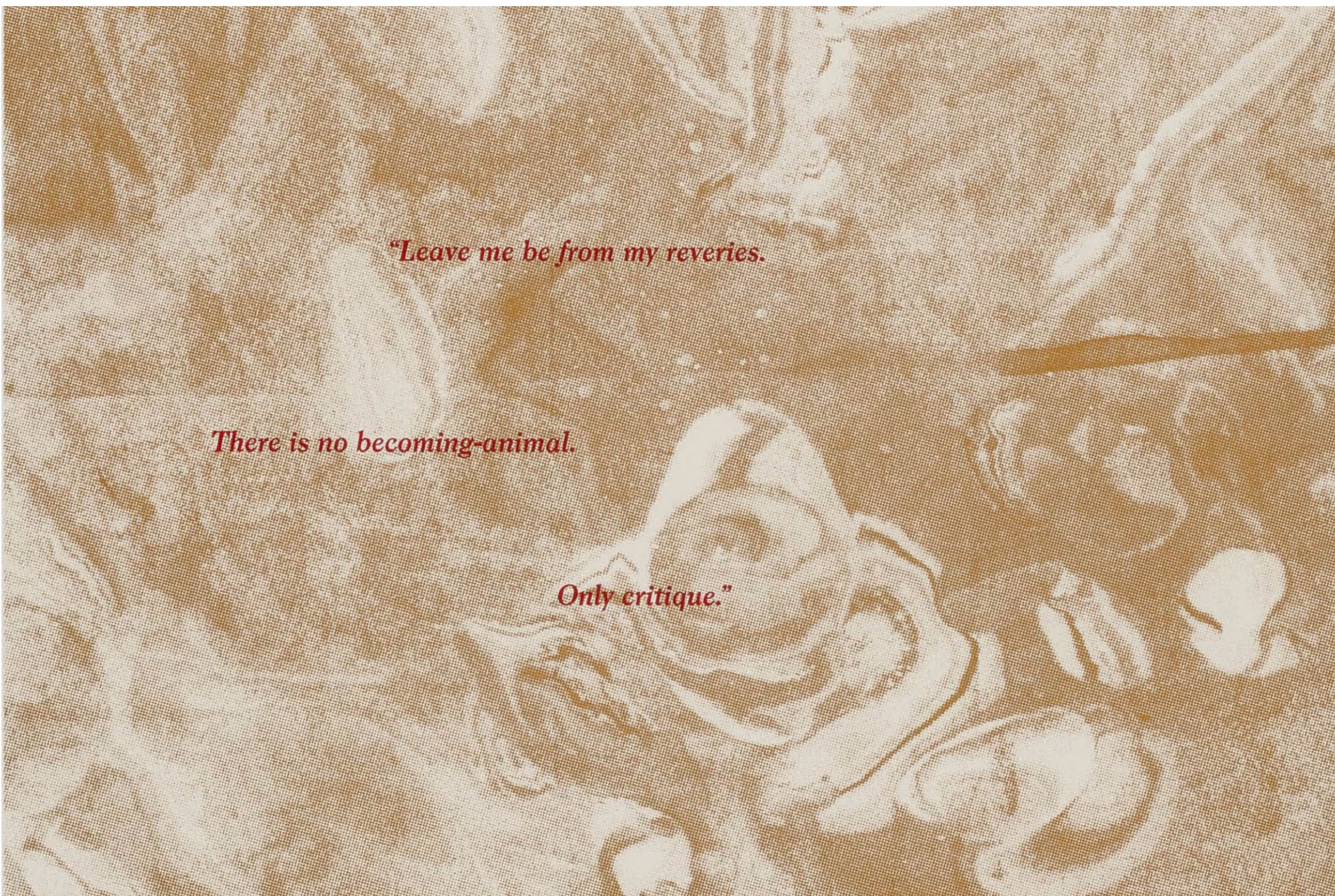
The Parrot's Tail (Leave me be from my reveries), 2023

Serigrafia sobre papel [Screenprint on paper]

Emoldurada [Framed]: 82.5 x 63 x 4 cm [32.4 x 24.8 x 1.5 in.]

Sem moldura [Unframed]: 76 x 56 cm [29.9 x 22 in.]





“Leave me be from my reveries.

There is no becoming-animal.

Only critique.”



TAMAR GUIMARÃES E KASPER AKHØJ

The Parrot's Tail (Then, for a time), 2023

Triptico [Triptych] | Cada [Each]: 82.5 x 63 x 4 cm [32.4 x 24.8 x 1.5 in.]

Edição de [Edition of] 20 | 1/20



Then,
for a time,
the hero found himself among friends,

El Tejido Hablado

Museo de Arte Precolombino Casa del Alabado | Quito, Ecuador, 2019



TAMAR GUIMARÃES

El Tejido Hablado

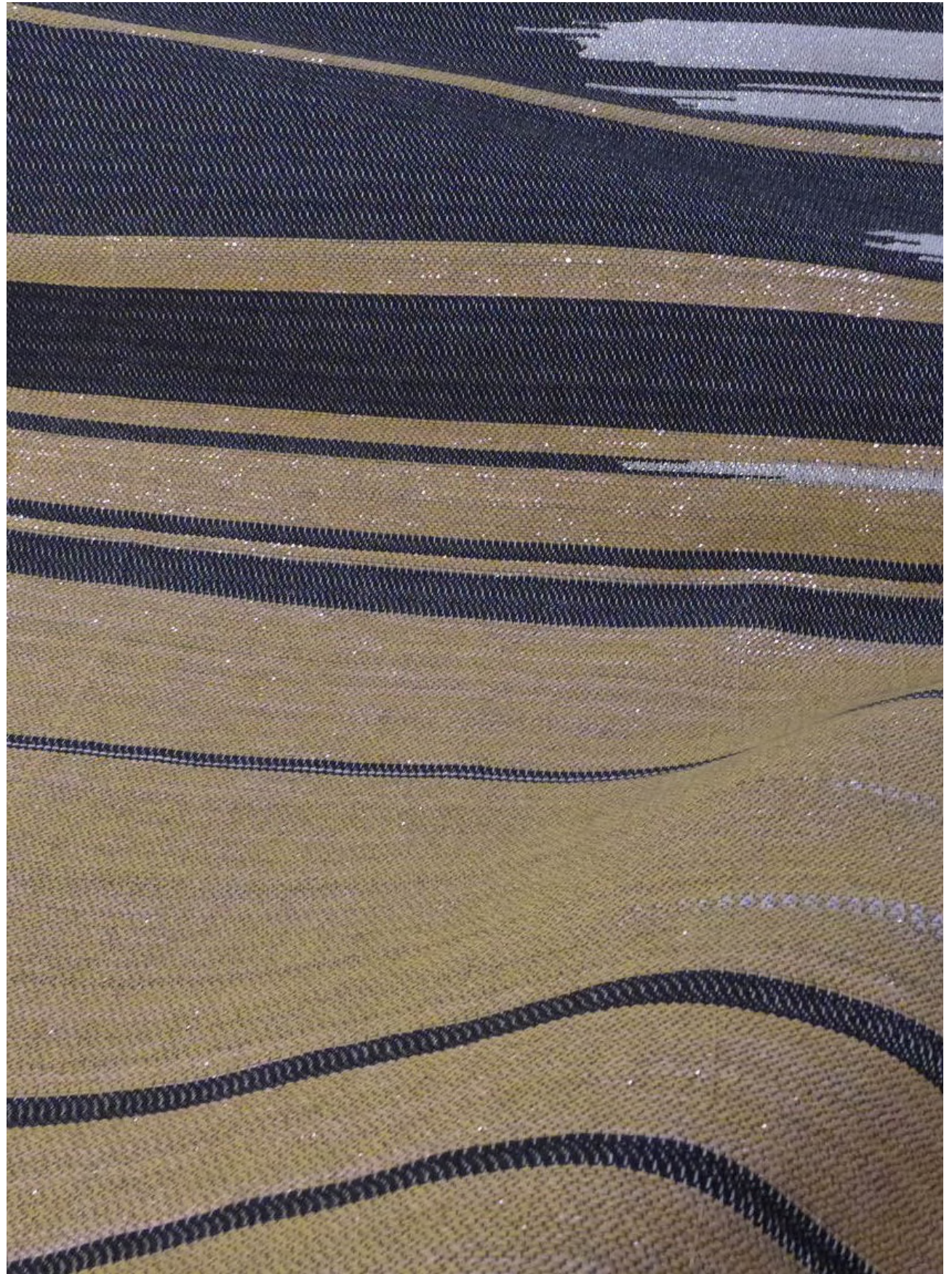
Museo de Arte Precolombino Casa del Alabado | Quito, Ecuador, 2019



TAMAR GUIMARÃES

El Tejido Hablado

Museo de Arte Precolombino Casa del Alabado | Quito, Ecuador, 2019



TAMAR GUIMARÃES
El Tejido Hablado
Museo de Arte Precolombino Casa del Alabado | Quito, Ecuador, 2019

O Ensaio / The Rehearsal

2018

Cor, som 5.1 [Color, 5.1 sound]

51'29"

Edição de [Edition of] 5 + 2 AP

[Clique aqui para assistir \[Click here to watch\]](#) | senha [password]: tamar

[\[Créditos\] Credits](#)

Isa, uma jovem artista convidada a propor um projeto para uma exposição, resolve encenar uma adaptação dramática de *Memórias Póstumas de Brás Cubas* de Machado de Assis. O romance oferece uma crítica mordaz à sociedade brasileira sob a forma de uma autobiografia satírica narrada por um protagonista morto. Em 1880 seu autor previu a abolição da escravatura que aconteceria no Brasil oito anos depois, mas previu que seria uma mera medida formal, informalmente tudo continuaria como sempre.

O filme foi rodado no pavilhão do Ibirapuera projetado por Oscar Niemeyer e seu elenco é formado por atores profissionais e não profissionais, vários dos quais trabalharam ou trabalham atualmente na Fundação Bienal de São Paulo. Com atores reescalados de um projeto em que Guimarães havia trabalhado oito anos antes, *O Ensaio* é um filme sobre a passagem do tempo, sobre ações revolucionárias passageiras, sobre memória institucional e as relações raciais e de gênero no Brasil.

Comissionado para 33ª Bienal de São Paulo, curada por Gabriel Pérez-Barreiro, 2018

Isa, a young artist invited to propose a project for an exhibition, sets out to stage a dramatic adaptation of *The Posthumous Memoirs of Brás Cubas*, a satirical 19th-century novel by Machado de Assis. The novel delivers a mordant critique of Brazilian society in the guise of a satirical autobiography narrated by a dead protagonist. In 1880 its author foresaw the abolition of slavery that would happen in Brazil eight years later, but predicted that it would be a mere formal measure, informally everything would remain the same.

The film was shot at the Ibirapuera pavilion designed by Oscar Niemeyer and its cast is made up of professional and non-professional actors, several of whom worked or currently work for the São Paulo Biennial Foundation. Featuring actors recast from another project Guimarães had worked on eight years earlier, *O Ensaio* is a film about the passage of time, about short lived revolutionary actions, about institutional memory, race and gender relations in Brazil.

Commissioned for the 33rd Bienal de São Paulo curated by Gabriel Pérez-Barreiro, 2018.



TAMAR GUIMARÃES

O Ensaio, 2018

Cor, som 5.1 [Color, 5.1 sound]

51'29"

Edição de [Edition of] 5 + 2 AP



But why replace the mistakes of the past
with the opinions of today



TAMAR GUIMARÃES
O Ensaio, 2018
Fotograma [Still image]



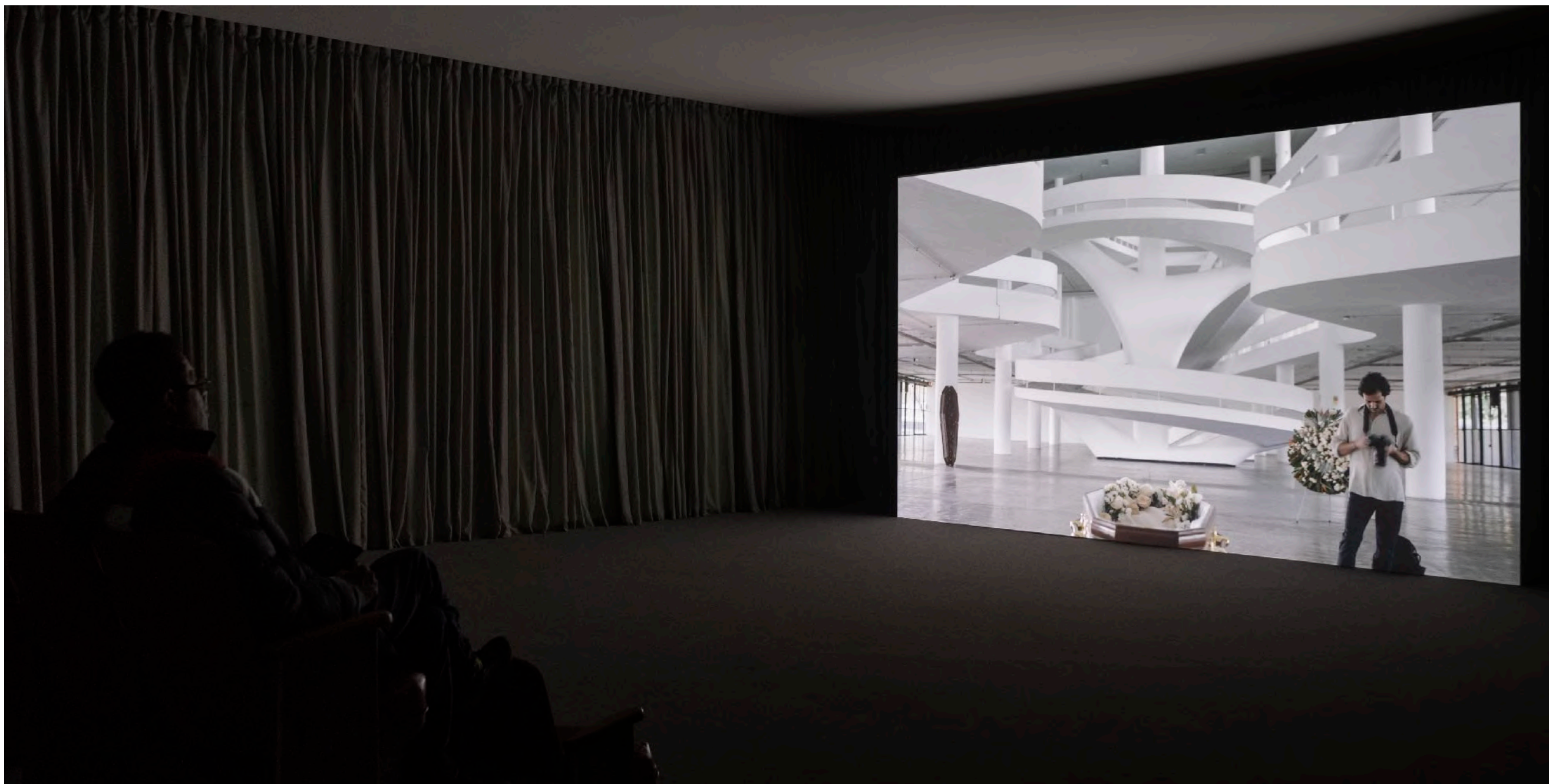
TAMAR GUIMARÃES
O Ensaio, 2018
Fotograma [Still image]



TAMAR GUIMARÃES
O Ensaio, 2018
Fotograma [Still image]



O Ensaio, 2018
33ª Bienal de São Paulo | São Paulo, Brasil, 2018



O Ensaio, 2018
33ª Bienal de São Paulo | São Paulo, Brasil, 2018

Studies for A Minor History of Trembling Matter 2017

Feito em colaboração com [Made in collaboration with] Kasper Akhøj

2017

Vídeo digital, projeção única, cor, 4 canais de áudio [Digital video, single projection, color, 4 audio channels]

31'40"

Edição de [Edition of] 5 + 2 AP

[Clique aqui para assistir \[Click here to watch\]](#) | senha [password]: tamar

Palmelo é uma pequena cidade do interior do Brasil, construída na década de 1930 em torno de um grupo de estudos espíritas e um sanatório. Os espíritas concebem várias fontes de sofrimento psíquico e doença mental, incluindo assédio por espíritos doentes que tentam saldar dívidas cármicas. Essa forma de assédio é chamada de obsessão. O sanatório, essencial para a formação da vila, foi estabelecido em Palmelo desde o início para o tratamento de pessoas acometidas por espíritos obsessores.

Com o tempo, Palmelo ficou conhecida regionalmente como a “cidade dos loucos”. Vários dos médiuns mais importantes de Palmelo eram ex-pacientes do sanatório, onde se empregava o passe magnético, a corrente magnética e a água fluidificada.

Rodado em Palmelo numa espécie de documentário a que chamamos a sul do realismo, o filme centra-se em Lázaro e Divino - dois entre os quinhentos médiuns psíquicos de Palmelo. Lázaro foi ex-paciente do sanatório de Palmelo, entre outras clínicas psiquiátricas, e se recuperou, tornando-se um médium importante e respeitado na cidade, responsável pelas radiografias espirituais e outras tarefas psíquicas. No filme, Lázaro fala da experiência de ouvir vozes, seu significado, sobre a corrente magnética, a eletricidade, os condutores de pensamento e os acessos de sono.

Palmelo is a small town in the interior of Brazil, built around a Spiritist study group and a sanatorium in the 1930s. Spiritists conceive of several sources for psychological suffering and mental illness, including harassment by ailing spirits who try to settle karmic debt. This form of harassment is called obsession. The sanatorium was established in Palmelo from its very beginning for the treatment of those afflicted by obsessing spirits.

Eventually Palmelo became known regionally as the “cidade dos loucos” (lunatic city or city of the crazy). Several of the most important mediums in Palmelo were former patients of the sanatorium, where the magnetic pass, the magnetic chain, and fluidized water were employed.

Shot in Palmelo in a manner of documentary which we call south of realism, the film focuses on Lázaro and Divino - two among Palmelo’s five hundred psychic mediums. Lázaro was a former patient of Palmelo’s sanatorium among other psychiatric clinics, and he recovered to become an important and well respected medium in town, responsible for the spiritual x-rays and other psychic duties. In the film, Lázaro speaks of hearing voices, their significance, about the magnetic chain, electricity, thought conduits and fits of slumber.



TAMAR GUIMARÃES E KASPER AKHØJ

Studies for A Minor History of Trembling Matter, 2017

Vídeo digital, projeção única, cor, 4 canais de áudio [Digital video, single projection, color, 4 audio channels]

31'40"

Edição de [Edition of] 5 + 2 AP



TAMAR GUIMARÃES E KASPER AKHØJ
Studies for A Minor History of Trembling Matter, 2017
Fotograma [Still image]



Tamar Guimarães e Kasper Akhøj: Studies for A Minor History of Trembling Matter
Albright-Knox Art Gallery | New York, USA, 2017



Tamar Guimarães e Kasper Akhøj: Studies for A Minor History of Trembling Matter
Albright-Knox Art Gallery | New York, USA, 2017



Tamar Guimarães e Kasper Akhøj: Studies for A Minor History of Trembling Matter
Albright-Knox Art Gallery | New York, USA, 2017



TAMAR GUIMARÃES E KASPER AKHØJ

The Gift: The Haggling of my Debt (your Credit) is Permanent, 2017

Fotografias em emulsão de prata a partir de negativo preto e branco de grande formato

[Silver gelatin prints from large format black and white negative]

Políptico de [Polyptych of] 4 | 52 x 60 cm [20,5 x 23,6 in.] cada [each]

Edição de [Edition of] 5 + 2 AP



TAMAR GUIMARÃES E KASPER AKHØJ

The Gift: The Haggling of my Debt (your Credit) is Permanent, 2017

Fotografias em emulsão de prata a partir de negativo preto e branco de grande formato

[Silver gelatin prints from large format black and white negative]

Políptico de [Polyptych of] 4 | 52 x 60 cm [20,5 x 23,6 in.] cada [each]

Edição de [Edition of] 5 + 2 AP

La Incorrupta / The Uncorrupted

2016

Vídeo digital, cor, som [Digital video, colour, sound]

36'00"

Edição de [Edition of] 5 + 2 AP

[Clique aqui para assistir \[Click here to watch\]](#) | senha [password]: tamar

[Folheto da exposição \[Exhibition leaflet\]](#) | [Créditos \[Credits\]](#)

Um filme de Tamar Guimarães, em que o elenco é composto por atores por profissão ou por acaso, incluindo um grande número de voluntários da equipe do Museu Reina Sofía, e no qual onde o roteiro é resultado de um trabalho coletivo.

Uma curadora convidada aproxima uma relíquia religiosa, as mãos de Santa Teresa, das mãos no filme de Chris Marker 'Le Fond de L'air est Rouge' (1978-1993) - as "'mãos frágeis'" de protesto, luta e solidariedade, que mais tarde se tornam as mãos decepadas' da decomposição de um movimento. No entanto, a curadora não tem intenção de abordar a relação de Franco com a relíquia, nem pretende abordá-la a partir de um anticlericalismo de esquerda pró-forma. Essa gafe, essa falta de sensibilidade ao contexto para o qual ela foi convidada (um museu de arte contemporânea na Espanha) desencadeia pequenas negociações - como uma série de passos de dança entre diferentes funcionários do museu e a curadora convidada. Algumas dessas negociações implicam pequenos incidentes de corrupção do dia-a-dia.

Comissionada para Programa Fisuras, Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, Madrid, Spain, 2016, curado por João Fernandes. Com o suporte de Danish Arts Foundation.

A film by Tamar Guimarães, in which the cast is composed of actors by métier or by chance, among them a great number of volunteers from the staff of the Museo Reina Sofía, and in which the script is the result of a collective endeavour.

A guest curator proposes a continuum between a religious relic and the hands in Chris Marker's film 'Le Fond de L'air est Rouge' (1978-1993) - the 'fragile hands' of protest, struggle and solidarity, which later become the 'severed hands' of the decomposition of a movement. But the curator has no intention of addressing Franco's relationship with the relic nor the inclination to treat the relic with pro-forma left-wing anti-clericalism. This faux pas, this lack of sensitivity to the context into which she was invited (a contemporary art museum in Spain) sets in motion small negotiations - like a series of dance steps between different museum workers and the guest curator. Some of these negotiations imply small, day-to-day incidences of corruption.

Commissioned for Programa Fisuras, Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, Madrid, Spain, 2016, curated by João Fernandes. With the support of the Danish Arts Foundation.



TAMAR GUIMARÃES

La Incorrupta/ The Uncorrupted, 2016

Vídeo digital, cor, som [Digital video, colour, sound]

36'00"

Edição de [Edition of] 5 + 2 AP



TAMAR GUIMARÃES
La Incorrupta/ The Uncorrupted, 2016
Fotograma [Still image]



TAMAR GUIMARÃES
La Incorrupta/ The Uncorrupted, 2016
Fotograma [Still image]



TAMAR GUIMARÃES
La Incorrupta/ The Uncorrupted, 2016
Fotograma [Still image]



La Incorrupta/The Uncorrupted, 2016
Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía | Madrid, Spain, 2016



La Incorrupta/The Uncorrupted, 2016
Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía | Madrid, Spain, 2016

The Parrot's Tail

Feito em colaboração com [Made in collaboration with] Kasper Akhøj
2015

Projeção de vídeo e instalação de técnica mista [Video projection and mixed media installation]

17'00" | Dimensões Variáveis [Variable dimensions]

Obra única em série de [Unique work in a series of] 3 + 2 AP

[Clique aqui para assistir \[Click here to watch\]](#) | senha [password]: tamar

[Folheto da exposição \[Booklet\]](#) | [Créditos \[Credits\]](#)

O pintor sul-africano Ernest Mancoba (1904-2002) foi membro fundador do grupo CoBrA, mas desapareceu quase por completo da história do movimento. O quase apagamento de Mancoba da história da arte foi o ponto de partida das cinco fábulas curtas de Guimarães e Akhøj que investigam a linha tênue entre humanismo e anti-humanismo, o dualismo controverso no cerne da presença negligenciada de Mancoba no CoBrA.

As fábulas são contadas como projeções de texto em um ambiente de jardim estilizado, composto por estruturas metálicas tubulares. No entanto, em vez de uma biografia explícita, as fábulas envolvem personagens anônimos e criaturas fantásticas. Half, uma sombra persistente, é uma força que vê tudo em preto e branco. Apesar de suas boas intenções críticas, não consegue dar conta de ambivalências micropolíticas nem reconhecer nossa humanidade compartilhada, ainda que em constante fluxo.

O trabalho é uma reflexão sobre as mudanças de percepção do encontro entre modos de pensar ocidentais e não ocidentais, entendendo o nosso tempo como um momento de renovações necessárias. O trabalho passa a incluir a partir de 2023 uma série de serigrafias apresentadas na FDAG em ocasião da exposição individual da artista.

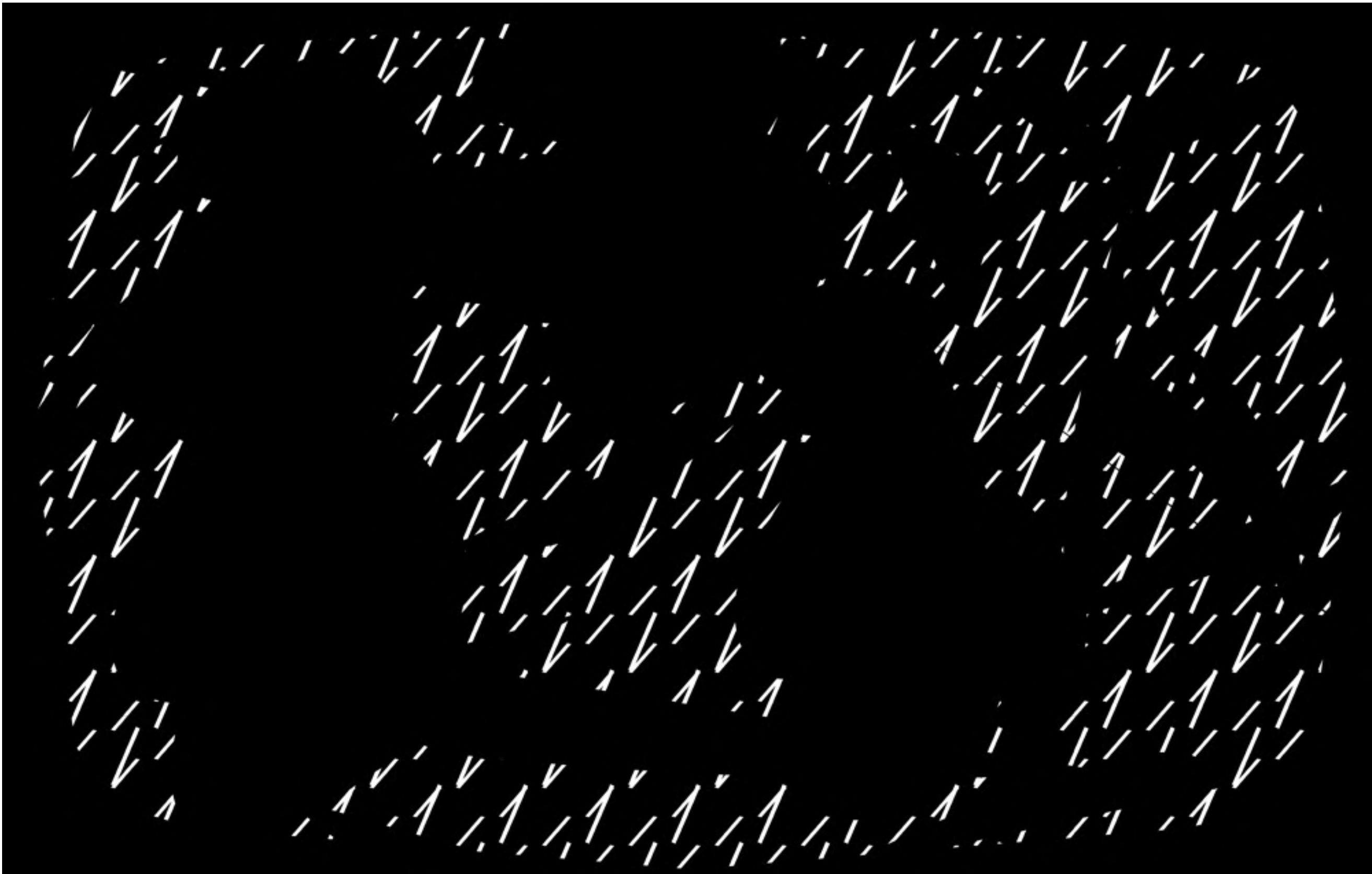
Comissionado para o Pavilhão Belga da 56ª Bienal de Veneza, curado por Katerina Gregos e Vincent Meessen, 2015.

The South African painter Ernest Mancoba (1904-2002) was a founding member of the CoBrA group, yet he almost entirely disappeared from their history. The near-erasure of Mancoba from art history was the instigator for Guimarães and Akhøj's five short fables probing the fine line between humanism and anti-humanism, the contentious dualism at the heart of Mancoba's overlooked presence in CoBrA.

The fables are told as text projections in a pared down, stylized garden environment composed of tubular metal structures. Yet rather than explicit biography, the fables involve anonymous characters and fabulous creatures. Half, a clinging shadow, is a force that sees black or white, and who, despite its good critical intentions, can neither account for micro-political ambivalences nor recognize our shared humanity, albeit one in constant flux.

The work is a reflection on the changing perceptions of the encounter between Western and non-Western modes of thought, understanding ours as a time of necessary renewals. From 2023 onwards, the work includes a series of serigraphs presented at the FDAG on the occasion of the artist's individual exhibition.

Commissioned for the 56th Venice Biennale, Belgium Pavillon curated by Katerina Gregos and Vincent Meessen, 2015.



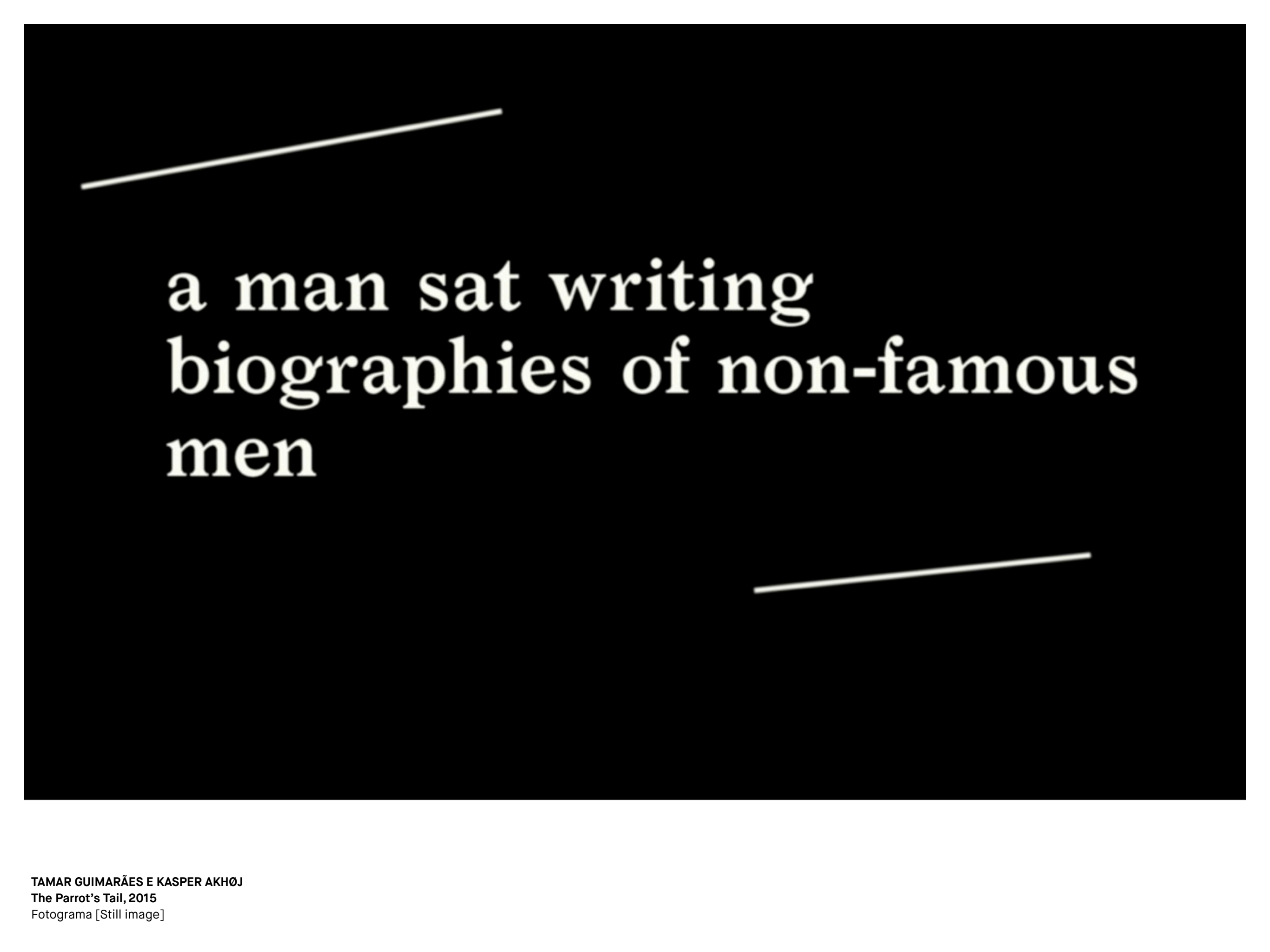
TAMAR GUIMARÃES E KASPER AKHØJ

The Parrot's Tail, 2015

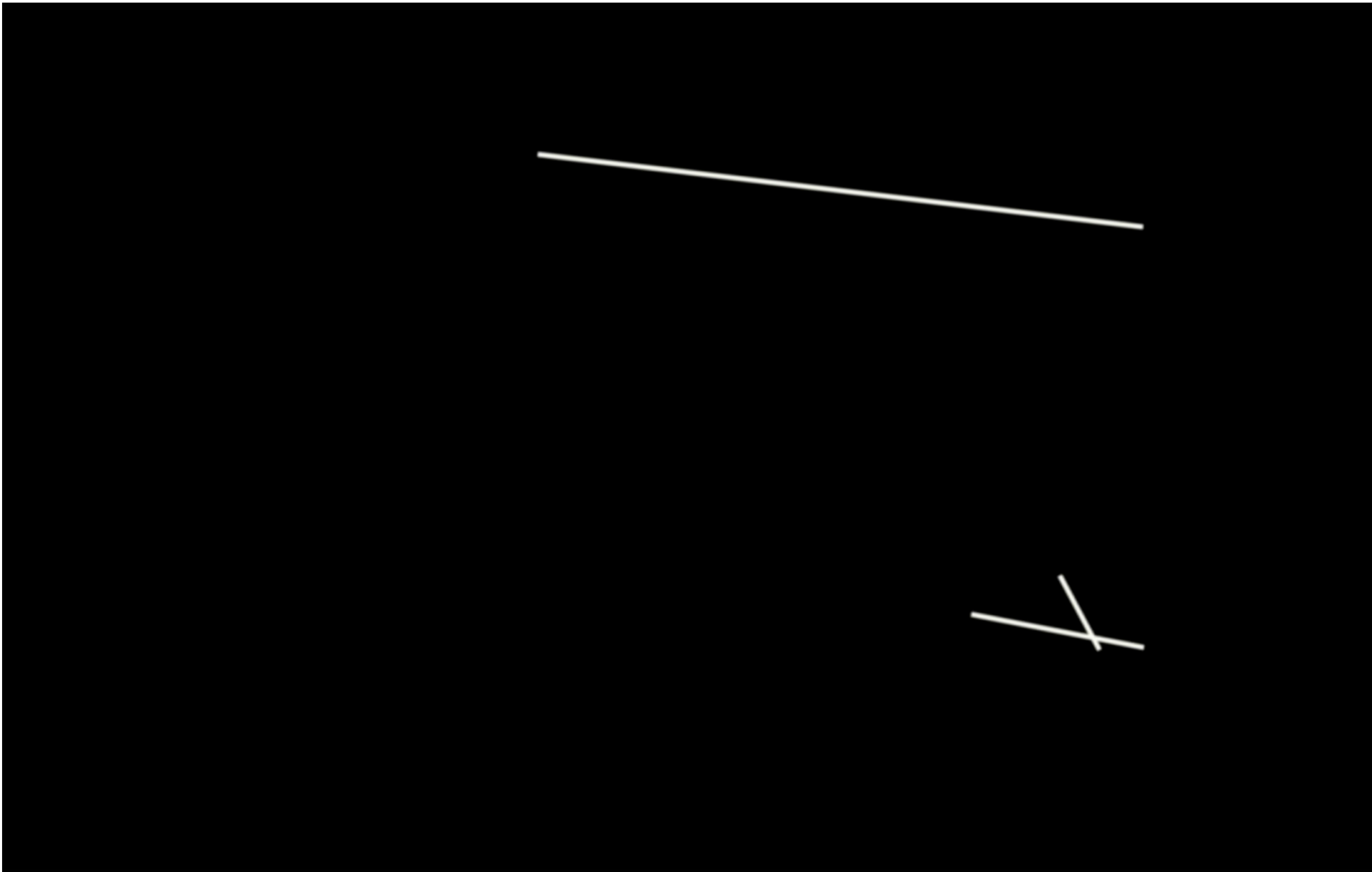
Projeção de vídeo e instalação de técnica mista [Video projection and mixed media installation]

17'00" | Dimensões Variáveis [Variable dimensions]

Obra única em série de [Unique work in a series of] 3 + 2 AP



a man sat writing
biographies of non-famous
men



TAMAR GUIMARÃES E KASPER AKHØJ
The Parrot's Tail, 2015
Fotograma [Still image]



shattering themselves
through one another.

The Parrot's Tail, 2015

56th Venice Biennale, Belgium Pavillon | Venice, Italy, 2015



The Parrot's Tail, 2015

56th Venice Biennale, Belgium Pavillon | Venice, Italy, 2015



The Parrot's Tail, 2015
56th Venice Biennale, Belgium Pavillon | Venice, Italy, 2015



The Parrot's Tail, 2015
56th Venice Biennale, Belgium Pavillon | Venice, Italy, 2015

A Família do Capitão Gervásio / Captain Gervasio's Family

Feito em colaboração com [Made in collaboration with] Kasper Akhøj

2013–2014

Projeção de filme 16mm, concreto e madeira [16mm film projection, concrete and wood]

16'00"

Edição de [Edition of] 3 + 2 AP

[Clique aqui para assistir to](#) [[Click here to watch](#)] | senha [password]: tamar

[Equipe \[Crew\]](#) 2013–2014

A Família do Capitão Gervásio (2013/2014) foi rodado em várias localidades no Brasil – a milhares de quilômetros de distância umas das outras, mas gira em torno de uma comunidade espírita na cidade de Palmelo, uma cidadezinha empoeirada de 2.000 habitantes no interior de Goiás (Brasil). Metade dos habitantes da cidade são médiuns psíquicos que têm empregos diurnos como professores e funcionários públicos e participam de rituais comunitários diários de cura psíquica. Segundo esta comunidade, os espíritos intervêm, ensinam e transformam o mundo material. Os espíritas de Palmelo praticam a chamada “corrente magnética”, legado do médico alemão Franz Mesmer, fundador do Espiritismo kardecista e do botânico francês François Deleuze. Em Palmelo, a corrente magnética é utilizada para o tratamento de várias formas de doença, incluindo doenças psiquiátricas. O subtexto do filme também é indicativo de como tais práticas entraram em conflito com os movimentos oficiais de higiene mental e os códigos de “loucura” infligidos pela modernização.

O filme se refere a um mapa desenhado por uma espírita em Palmelo, localizando vinte cidades astrais pairando sobre todo o território brasileiro. Essas cidades são apresentadas semelhantes às da Terra, mas infinitamente mais perfeitas.

Captain Gervasio's Family (2013/2014) was shot on several locations in Brazil – thousands of miles apart from each, but revolves around a Spiritist community in the town of Palmelo, a dusty small town of 2000 inhabitants in the interior of Goiás (Brazil). Half of the city's inhabitants are psychic mediums who hold day jobs as teachers and civil servants, and partake in daily community rituals of psychic healing. According to this community spirits intervene, teach and transform the material world. The Spiritists in Palmelo practice what is known as ‘the magnetic chain’, a legacy from the German physician Franz Mesmer, the founder of Spiritism Allan Kardec, and the French botanist François Deleuze. In Palmelo, the magnetic chain is used for the treatment of several forms of illness, including psychiatric illness. The film's subtext is also indicative of how such practices came into conflict with official movements toward mental hygiene and the codes of “madness” inflicted by modernization.

The film refers to a map drawn by a Spiritist woman in Palmelo, charting twenty astral cities hovering above the whole of the Brazilian territory. These cities are described as cities like those on earth, but infinitely more perfect.

Cenas de Palmelo são intercaladas com vistas de cidades brasileiras. Esta montagem propõe uma visão em que os espaços urbanos projetados pelos médiuns não são muito diferentes da substância que eles chamam de ectoplasma.

A Família do Capitão Gervasio é uma continuação de Um Homem Chamado Amor (2008), de Guimarães. O filme-ensaio anterior contempla Francisco Candido Xavier, um funcionário público brasileiro que se tornou famoso como médium e escriba dos espíritos. Um de seus livros mais lidos, Nosso Lar, descreve uma cidade astral nas proximidades do Rio de Janeiro onde os recém-falecidos estudam e trabalham. A cidade é altamente burocrática, mas seus governadores, ministros e inúmeros secretários são vistos como agentes benignos de infinita sabedoria. É uma visão esplêndida da modernidade e uma fantasia de progresso contínuo e urbanização.

Comissionado para a 55ª Bienal de Veneza, Il Palazzo Enciclopedico, curadoria de Massimiliano Gioni, 2013.

Scenes from Palmelo are intercut with architectural shots of Brazilian cities from Palmelo. This montage proposes a vision in which urban spaces are projected from the body of the medium, not unlike the substance mediums call ectoplasm.

Captain Gervasio's Family is a continuation of Guimarães' A Man Called Love (2008). This earlier essay-film contemplates Francisco Candido Xavier, a Brazilian civil servant who became famous as a psychic medium and a scribe to the spirits. One of his most widely read books Our Home (Nosso Lar) describes an astral city in the vicinity of Rio where the recently deceased learn and work. The city is highly bureaucratic but its governors, ministers and endless secretaries are viewed as benign agents of infinite wisdom. It is a splendid vision of modernity and a fantasy of continuous progress and urbanization.

Commissioned for the 55th Venice Biennale, Il Palazzo Enciclopedico, curated by Massimiliano Gioni, 2013.



TAMAR GUIMARÃES

A Família do Capitão Gervásio / Captain Gervasio's Family, 2013–2014

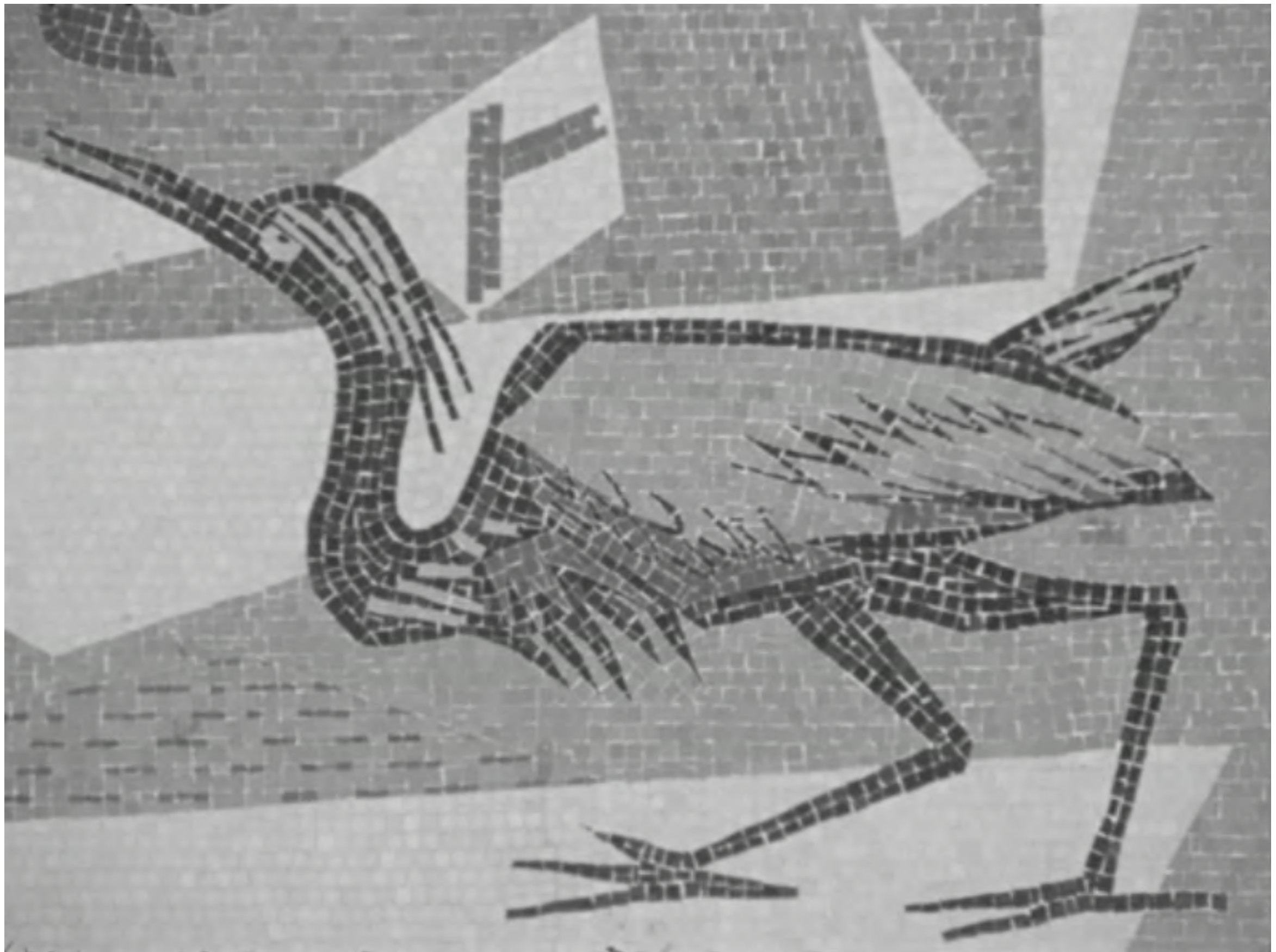
Projeção de filme 16mm, concreto e madeira [16mm film projection, concrete and wood]

16'00"

Edição de [Edition of] 3 + 2 AP



TAMAR GUIMARÃES
A Família do Capitão Gervásio / Captain Gervasio's Family, 2013–2014
Fotograma [Still image]



TAMAR GUIMARÃES
A Família do Capitão Gervásio / Captain Gervasio's Family, 2013–2014
Fotograma [Still image]



A Família do Capitão Gervásio / Captain Gervasio's Family, 2013–2014
55th Venice Biennale | Venice, Italy, 2013



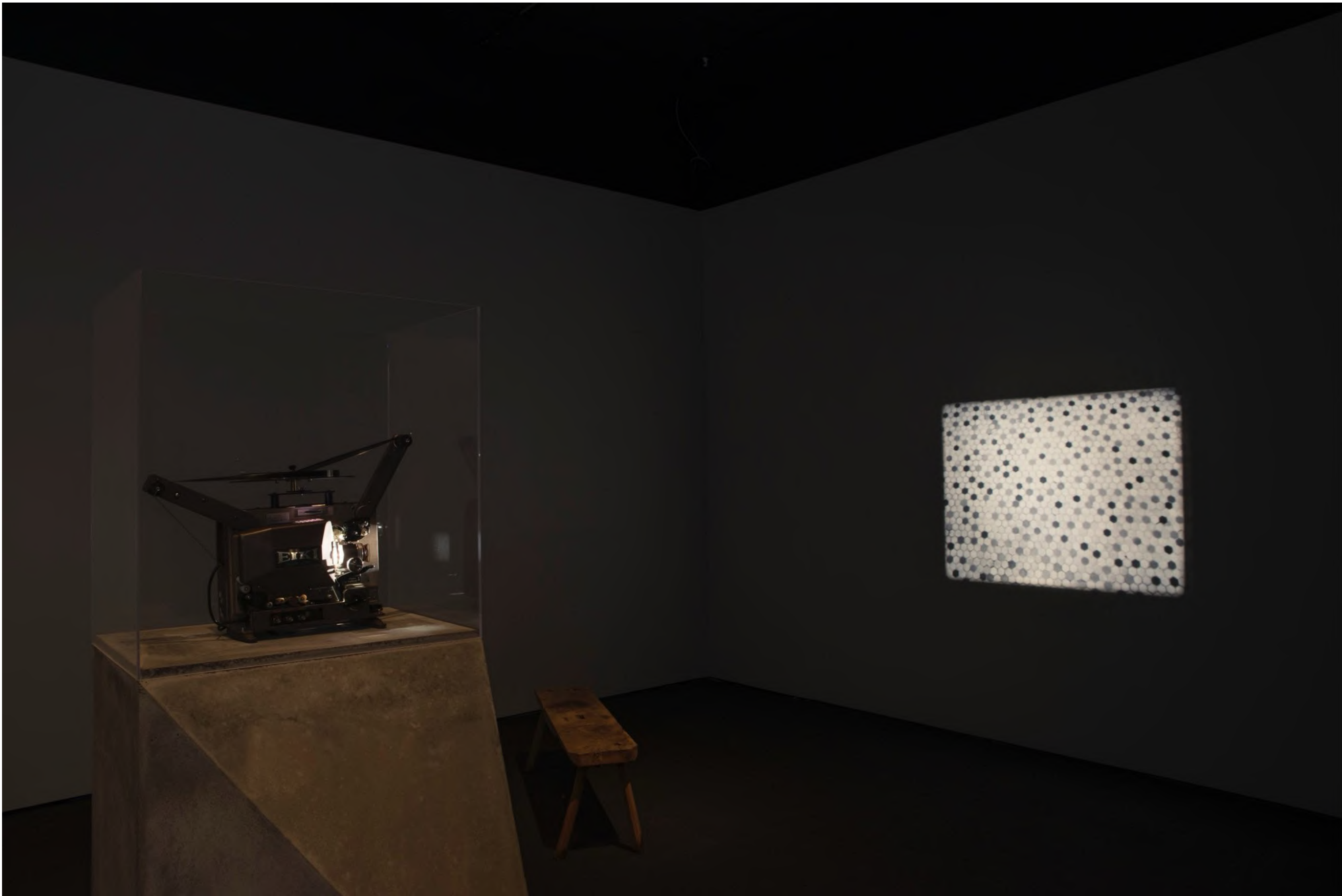
A Família do Capitão Gervásio / Captain Gervasio's Family, 2013–2014
55th Venice Biennale | Venice, Italy, 2013



A Família do Capitão Gervásio / Captain Gervasio's Family, 2013–2014
55th Venice Biennale | Venice, Italy, 2013



A Família do Capitão Gervásio / Captain Gervasio's Family, 2013–2014
55th Venice Biennale | Venice, Italy, 2013



A Família do Capitão Gervásio / Captain Gervasio's Family, 2013–2014
55th Venice Biennale | Venice, Italy, 2013



A Família do Capitão Gervásio / Captain Gervasio's Family, 2013–2014
55th Venice Biennale | Venice, Italy, 2013



TAMAR GUIMARÃES
A Família do Capitão Gervásio/ Captain Gervasio's Family, 2013–2014
Peças escultóricas [Sculptural pieces]



TAMAR GUIMARÃES

A Família do Capitão Gervásio/ Captain Gervasio's Family, 2013–2014

Peças escultóricas [Sculptural pieces]



TAMAR GUIMARÃES
A Família do Capitão Gervásio/ Captain Gervasio's Family, 2013–2014
Peças escultóricas [Sculptural pieces]

15 ½

2013

Projeção de slides com som sincronizado [Slide projection with synchronised sound]

13'30"

Edição de [Edition of] 7 + 2 AP

[Clique aqui para assistir \[Click here to watch\]](#) | senha [password]: tamar

[Lista de elenco e transcrição de diálogos \[Cast list and dialogue transcription\]](#)

Um grupo de oito pessoas, entre artistas, curadores, arquitetos e pesquisadores ligados ao Instituto Lina Bo e P.M. Bardi, foram convidados, durante um fim de semana, a discutir e planejar a possibilidade de editar o número 15 ½ da Habitat, revista publicada entre 1950 e 1965 vinculada à programação do Museu de Arte de São Paulo (MASP). A revista teve 84 números, dos quais os primeiros 15 – entre 1950 e 1954 – foram coordenados por seus fundadores Lina Bo e Pietro Maria Bardi que anunciaram sua demissão no número 15.

O resultado do encontro é apresentado em fotonovela de slides encenada na antiga casa dos Bardi – a Casa de Vidro. Com diálogos improvisados e roteirizados sobre os diversos temas abordados pela revista em seus primeiros anos, 15 ½ se configura como uma indagação sobre o habitat da própria revista.

Comissionado para a coletiva The Insides on the Outside, Casa de Vidro Lina Bo Bardi, São Paulo, Brasil, curadoria de Hans Ulrich Obrist, 2013.

A group of eight people, amongst them artists, curators, architects and researchers associated with Instituto Lina Bo e P.M. Bardi, were invited, during the course of a weekend, to discuss and plan the possibility of editing issue 15 ½ of Habitat, a magazine published between 1950 and 1965 in connection to the programme of the São Paulo Museum of Art (MASP). The magazine had 84 issues, of which the first 15 – between 1950 and 1954 – were coordinated by its founders Lina Bo and Pietro Maria Bardi who announced their resignation in issue 15.

The outcome of the meeting is presented as a slide photonovel staged in the former home of the Bardi – Casa de Vidro [Glass House]. With improvised and scripted dialogues on the various topics covered by the magazine during its early years, 15 ½ is configured as a question about the habitat of the magazine itself.

Commissioned for the group show The Insides are on the Outside, Casa de Vidro Lina Bo Bardi, São Paulo, Brazil, curated by Hans Ulrich Obrist, 2013.



TAMAR GUIMARÃES

15 ½, 2013

Projeção de slides com som sincronizado [Slide projection with synchronised sound]

13'30"

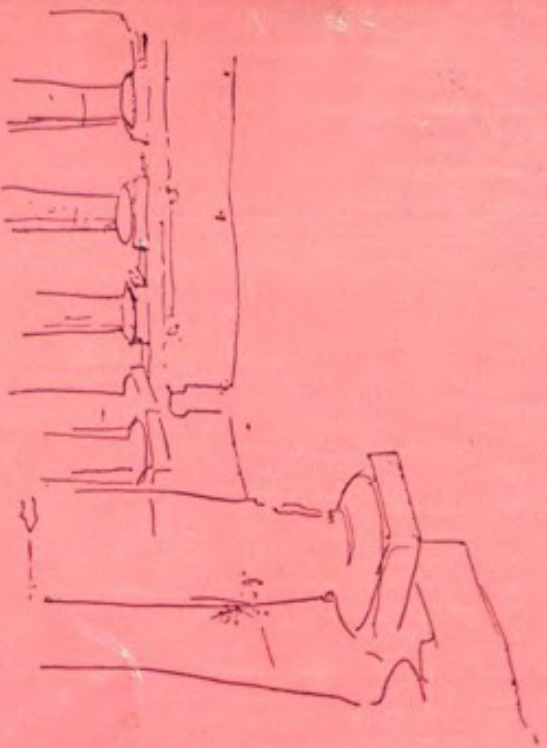
Edição de [Edition of] 7 + 2 AP



TAMAR GUIMARÃES
15 ½, 2013
Fotograma [Still image]

11 HABITAT

revista das artes no Brasil



Address Rehearsal

Feito em colaboração com [Made in collaboration with] Kasper Akhøj

2013

Projeção de slides com som sincronizado [Slide projection with synchronised sound]

5'00"

A cidade, e às vezes o emirado de Mascat, apareceu em vários mapas ocidentais do Golfo do século XVI ao XIX. Não pudemos verificar seu status nos mapas árabes do período e não encontramos menção a ela nos mapas otomanos da região na coleção de mapas do Centro de Estudos do Golfo Dr. Sultan Al Qasimi. Um certo Sr. Solomon Bolton o marcou em um mapa inglês de 1755, qualificando-o como "imaginário". Mapas posteriores não levaram em conta a classificação do Sr. Bolton. Pedimos informações ao assistente de curadoria da Bienal de Sharjah e seu coordenador de produção e, ao visitar o acervo de mapas, eles responderam:

The city, and at times the emirate of Mascat featured in several Western maps of the Gulf from the 16th to the 19th century. We could not ascertain its status in Arab maps of the period and found no mention of it in Ottoman maps of the region in the map collection of the Dr. Sultan Al Qasimi Centre of Gulf Studies. One Mr. Solomon Bolton marked it on an English map from 1755 qualifying it as 'imaginary'. Later maps took no notice of Mr. Bolton's classification. We asked the curatorial assistant of the Sharjah Biennial and its production coordinator for information and, upon visiting the map collection they replied:

O chefe do centro informou que questões sobre “Mascatat” foram levantadas anteriormente, mas infelizmente nenhuma informação ou recurso foi compilado ou publicado sobre este tópico além do que você mencionou. O que segue é sua própria interpretação de sua experiência pessoal e conversas que ocorreram anteriormente sobre esta questão: o significado do nome é contestado, há especulações de que veio de Masalat – que significa literalmente “agulhas” ou pode significar “fortes” , alternativamente, poderia ser uma reinterpretação da palavra Mushklat, que significa problemas – no entanto, aquela área específica de terra não foi considerada perigosa/insegura. Pode ter sido um povoado que desapareceu, mas não há mais documentação que comprove ou refute essa hipótese. O fato de ter sido referido como imaginário é de motivação romantizada segundo ele.

O que se seguiu foi um esforço conjunto entre nós e Nada Al Jasmi – coordenadora de produção da sede da Bienal, no qual interpretou o papel de uma jovem que voltou de uma temporada no exterior. Nas montanhas em direção à costa leste de Sharjah, Nada ensaia um texto que descreve a cidade como uma cidade de e para mulheres.

Encomendado para a Sharjah Biennial 11, Re:emerge - Towards a New Cultural Cartography, com curadoria de Yuko Hasegawa, 2013.

The head of the centre advised that questions regarding “Mascatat” have been raised previously but unfortunately no information or resources have been compiled or published regarding this topic asides from what you have mentioned.

The following is his own interpretation from his personal experience and conversations that took place earlier regarding this issue: the meaning of the name is contested, there are speculations that it came from Masalat – which literally means “needles” or can stand for “forts”, alternatively it could be a reinterpretation of the word Mushklat, which means problems – however that particular area of land was not deemed dangerous/unsafe. It could have been a settlement that disappeared, but there is no further documentation that could prove or disprove that hypothesis. The fact that it was referred to as imaginary is of romanticised motivation according to him.

What followed was a collaborative effort between ourselves and Nada Al Jasmi – production coordinator at the Biennial offices, in which she played the role of a young woman who came back from living abroad. In the mountains towards the east coast of Sharjah, Nada rehearses a text that describes the city as a city of and for women.

Commissioned for the Sharjah Biennial 11, Re:emerge - Towards a New Cultural Cartography, curated by Yuko Hasegawa, 2013.



TAMAR GUIMARÃES

Address Rehearsal, 2013

Projeção de slides com som sincronizado [Slide projection with synchronised sound]

5'00"



TAMAR GUIMARÃES
Address Rehearsal, 2013



TAMAR GUIMARÃES
Address Rehearsal, 2013



TAMAR GUIMARÃES
Address Rehearsal, 2013



TAMAR GUIMARÃES
Address Rehearsal, 2013

The Last Days of Watteau

Feito em colaboração com [Made in collaboration with] Kasper Akhøj

2012

Fotonovela para 3 projetores de slides com som sincronizado e serigrafia [Photo novela for 3 slide projectors with synchronised sound and silkscreen print]

25'00" | Edição de [Edition of] 7 + 2 AP

Clique aqui para assistir [Click here to watch] | senha [password]: tamar

[Parte I: Festa \[Part I: Party\]](#) | [Legendas \[Subtitles\]](#)

[Parte II: Porão \[Part II: Basement\]](#) | [Legendas \[Subtitles\]](#)

[Parte III: Jogar \[Part III: Play\]](#) | [Legendas \[Subtitles\]](#)

[Lista de elenco \[Cast list\]](#)

Os Últimos Dias de Watteau é uma fotonovela para projetores de slides com som sincronizado. Fizemos uma festa onde os convidados incluíram os nossos anfitriões – a equipa da Maison d'Art Bernard Anthonioz e do Jeu de Paume (Paris) que encomendou a peça, juntamente com outros convidados – artistas, curadores e amigos de Paris e não só. Os convidados da festa interagiram com um pequeno elenco de atores em atos improvisados e pré-ensaiados. A fotonovela de slides é o resultado dessa experiência teatral.

A peça se baseia em anedotas sobre o local da Maison d'Art onde o projeto foi originalmente instalado: de evidências forjadas alegando que o pintor Antoine Watteau havia morrido na casa, a sugestões espúrias de que uma transcrição original do julgamento de Joana d'Arc foi mantida na biblioteca da casa, a uma coleção de falsas máscaras africanas deixadas como legado por um ex-residente da Maison d'Art em um momento em que se tornou um lar para artistas idosos. Mais do que reconstruções de fatos históricos, a obra é uma reflexão sobre o resíduo histórico desses fatos ou, em outras palavras, sobre a vida após a morte de nomes e coisas.

Comissionado para o Jeu De Paume Sattelite Program, Paris, França.

The Last Days of Watteau is a photo novela for slide projectors with synchronised sound. We staged a party where the guests included our hosts – the team of the Maison d'Art Bernard Anthonioz and the Jeu de Paume (Paris) who commissioned the piece, along with other guests - artists, curators and friends from Paris and beyond. The party guests interacted with a small cast of actors in improvised as well as pre-rehearsed acts. The slide fotonovela is the result of this theatrical experiment.

The piece draws on anecdotes about the site of the Maison d'Art where the project was originally installed. From forged evidence claiming the painter Antoine Watteau had died in the house, to spurious suggestions that an original transcript of Joan of Arc's trial had been kept in the house's library, to a collection of false African masks left as a legacy by a former resident of the Maison d'Art at a point when it had become a home for elderly artists. Rather than reconstructions of historical facts the work is a reflection on the historical residuum of these facts, or to put it differently, on the afterlives of names and things.

Commissioned for the Jeu De Paume Sattelite Program, Paris, France.



TAMAR GUIMARÃES E KASPER AKHØJ

The Last Days of Watteau, 2012

Fotonovela para 3 projetores de slides com som sincronizado e serigrafia [Photo novela for 3 slide projectors with synchronised sound and silkscreen print]

25'00"

Edição de [Edition of] 7 + 2 AP



TAMAR GUIMARÃES E KASPER AKHØJ
The Last Days of Watteau, 2012
Fotograma [Still image]



TAMAR GUIMARÃES E KASPER AKHØJ
The Last Days of Watteau, 2012
Fotograma [Still image]



The Last Days of Watteau, 2012
Galpão Fortes Vilaça | São Paulo, Brasil, 2012

The Last Days of Watteau

We have the great pleasure to invite
you
to join us for the creation of

'The
Last
Days
of
Watteau'

- a photo novella commissioned by
Filipa Oliveira for the Jeu de l'Amie
Satellite.

The photo novella will be produced
with still images and live sound,
interweaving party guests with a small
cast of actors in rehearsal as well as
improvised interactions.

We will naturally do our best to
accommodate your schedule.

We look forward to confirmation
of your participation.

Tamar Guimaraes and Kasper Akhøj

The project will unfold as a
contemporary fête galante at the
Hôtel Salomon de Rothschild,
at 11 rue Beryer, 75008 Paris,
on the 24th and 25th
of February 2012.

The event will be followed by an
after-fête on the morning of February
27th at the Maison d'art Bernard
Anthonioz, on 16 rue Charles VII,
94130 Nogent-sur Marne.

A
contemporary
fête galante

at the

Hôtel Salomon de Rothschild

and the storage area of the Maison d'Art Bernard Anthonioz in
Nogent-sur-Marne, featuring a collection of African masks and
the missing transcript of Jeanne d'Arc's trial

The Last Days of Watteau, 2012

Galpão Fortes Vilaça | São Paulo, Brasil, 2012

Canoas

2010

Filme de 16 mm transferido para vídeo HD [16mm film transferred to HD video]

13'30"

Edição de [Edition of] 7 + 2 AP

[Clique aqui para assistir \[Click here to watch\]](#) | senha [password]: tamar

[\[Lista de elenco\] Cast list](#)

Canoas foi um filme que fiz para a Bienal de São Paulo em 2010. Estava pensando nas bienais como exercícios coletivos de projeção da identidade nacional e me interessei pelos modos como a Casa das Canoas, casa que o arquiteto Oscar Niemeyer construiu para ele mesmo no início dos anos 1950, alcançou status de ícone na tradição cultural brasileira. Eu havia lido que no início dos anos 50 e durante a presidência de Juscelino Kubitschek, de 1956-61, a casa não só serviu de local para importantes encontros culturais, mas – por meio de sua sensualidade tropical – ajudou a estabelecer o mito do Brasil como um paraíso moderno emergente, servindo de cartão postal de um país ainda por vir.

Eu queria reencenar as reuniões glamurosas que aconteceram lá, sondando as maneiras pelas quais o passado perdura no presente. A Bienal de 2010 chegou a um ponto de otimismo quase eufórico sobre o futuro do Brasil. O país não foi afetado pela recessão global e estava animado com a expectativa das melhorias de infraestrutura que resultariam em sediar a próxima Copa do Mundo e Olimpíadas. De muitas maneiras, lembrava-se das estimulantes ambições dos primeiros anos de modernização do Brasil, como quando Kubitschek fez campanha (e venceu) sob o slogan de “cinquenta anos de progresso em cinco”. No entanto, esse otimismo também sempre tendeu a obscurecer as correntes mais sombrias da sociedade brasileira.

Canoas was a film I shot for the São Paulo biennial in 2010. I was thinking of biennials as collective exercises in the projection of national identity and I became interested in the ways in which the Casa das Canoas, the house that architect Oscar Niemeyer built for himself in the early 1950s, had achieved iconic status in Brazilian cultural lore. I had read that in the early 50s and during Juscelino Kubitschek's presidency, from 1956-61, the house had not only served as a location for important cultural gatherings but —through its tropical sensuousness—helped establish the myth of Brazil as an emerging modern paradise, serving as the postcard of a country yet to be.

I wanted to restage the glamorous gatherings that had taken place there, probing the ways in which the past lingers into the present. The 2010 biennial came at a point of almost euphoric optimism about Brazil's future. The country had been largely unaffected by the global recession and was buoyed in anticipation of the infrastructural improvements that would result from hosting the upcoming World Cup and Olympics. In many ways one was reminded of the exhilarating ambitions of Brazil's early years of modernisation, as when Kubitschek campaigned (and won) on the slogan of “fifty years of progress in five.” Yet this optimism has also always tended to obscure darker currents within Brazilian society.

Canoas foi filmado com uma mistura de atores e não atores, e antes de filmar eu havia proposto a cada um deles, como um estímulo ao diálogo, que a arquitetura modernista no Brasil era na maioria das vezes um artigo de luxo para os ricos, que dependia de trabalho mal pago e que a noção de democracia racial brasileira e mobilidade social era flagrantemente falha

Comissionado para a 29ª Bienal de São Paulo, curadoria de Agnaldo Farias e Moacir do Anjos, 2010.

Canoas was shot with a mix of actors and non-actors, and before filming I had proposed to each of them, as a prompt for dialogue, that modernist architecture in Brazil was in most cases a luxury item for the wealthy, that it depended on underpaid labor and that the notion of Brazilian racial democracy and social mobility was blatantly flawed.

Comissioned for the 29th Bienal de São Paulo, curated by Agnaldo Farias e Moacir do Anjos, 2010.



TAMAR GUIMARÃES

Canoas, 2010

Filme de 16 mm transferido para vídeo HD [16mm film transferred to HD video]

13'30"

Edição de [Edition of] 7 + 2 AP



TAMAR GUIMARÃES
Canoas, 2010
Fotograma [Still image]



TAMAR GUIMARÃES
Canoas, 2010
Fotograma [Still image]



TAMAR GUIMARÃES
Canoas, 2010

Um homem chamado amor / A Man Called Love

2008

Projeção de slides com voice over [Slide projection with voice over]

20'00"

Edição de [Edition of] 5 + 2 AP

[Clique aqui para assistir \[Click here to watch\]](#) | senha [password]: tamar

Um Homem Chamado Amor: Lendo Xavier é um texto extenso sobre as pesquisas que levaram à projeção de slides Um Homem Chamado Amor. Xavier foi um funcionário público brasileiro que se tornou famoso como médium psíquico e psicógrafo (escriba dos espíritos) e foi descrito como "o maior e mais prolífico psicógrafo do mundo em todos os tempos", tendo escrito mais de 400 livros.

Falar de Xavier é falar também das relações de raça e classe no Brasil e da ditadura militar que durou de 1964 a 1985 - período de maior popularidade de Xavier. Entre outros tópicos, o livro destaca o papel político da arquitetura modernista no discurso nacional e na propaganda durante a ditadura simpatizante do nazismo de 1930 de Getúlio Vargas.

A Man Called Love is a slide projection with voice over based on Francisco Candido Xavier (1910-2002) and his missed encounter with the Left. Xavier was a Brazilian civil servant who became famous as a psychic medium and psychographer (scribe to the spirits) and has been described as 'the biggest and most prolific psychographer worldwide at all times' having written over 400 books.

Speaking about Xavier is also to speak of race and class relations in Brazil and the military dictatorship which lasted from 1964 to 1985 - the period of Xavier's greatest popularity. His version of Spiritism was at once deeply utopian and deeply conservative, and A Man Called Love brings out the societal fault lines underlying his practice, intertwining Xavier, the military dictatorship and its resistance.



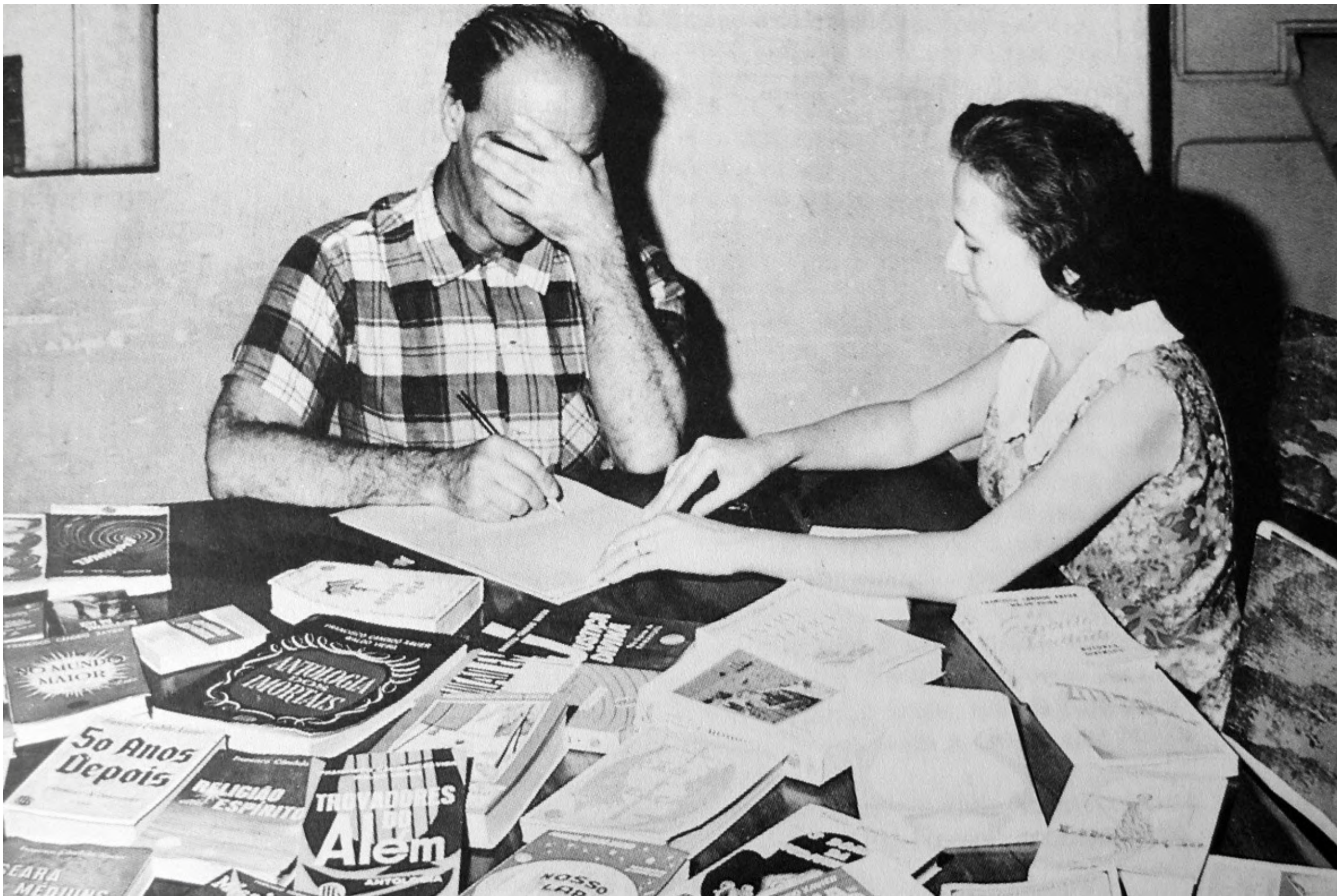
TAMAR GUIMARÃES

Um homem chamado amor / A Man Called Love, 2008

Projeção de slides com voice over [Slide projection with voice over]

20'00"

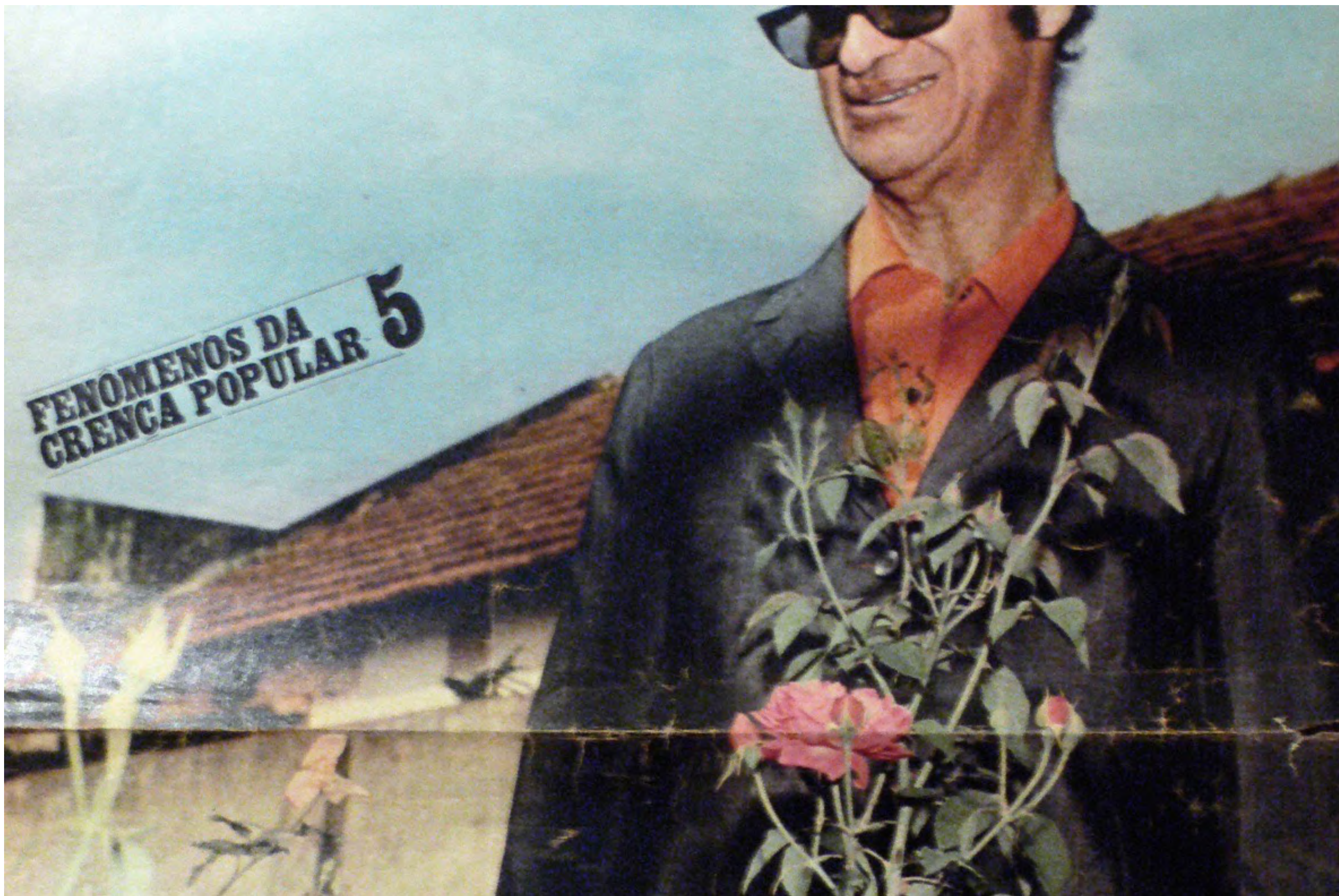
Edição de [Edition of] 5 + 2 AP



TAMAR GUIMARÃES

Um homem chamado amor / A Man Called Love, 2008

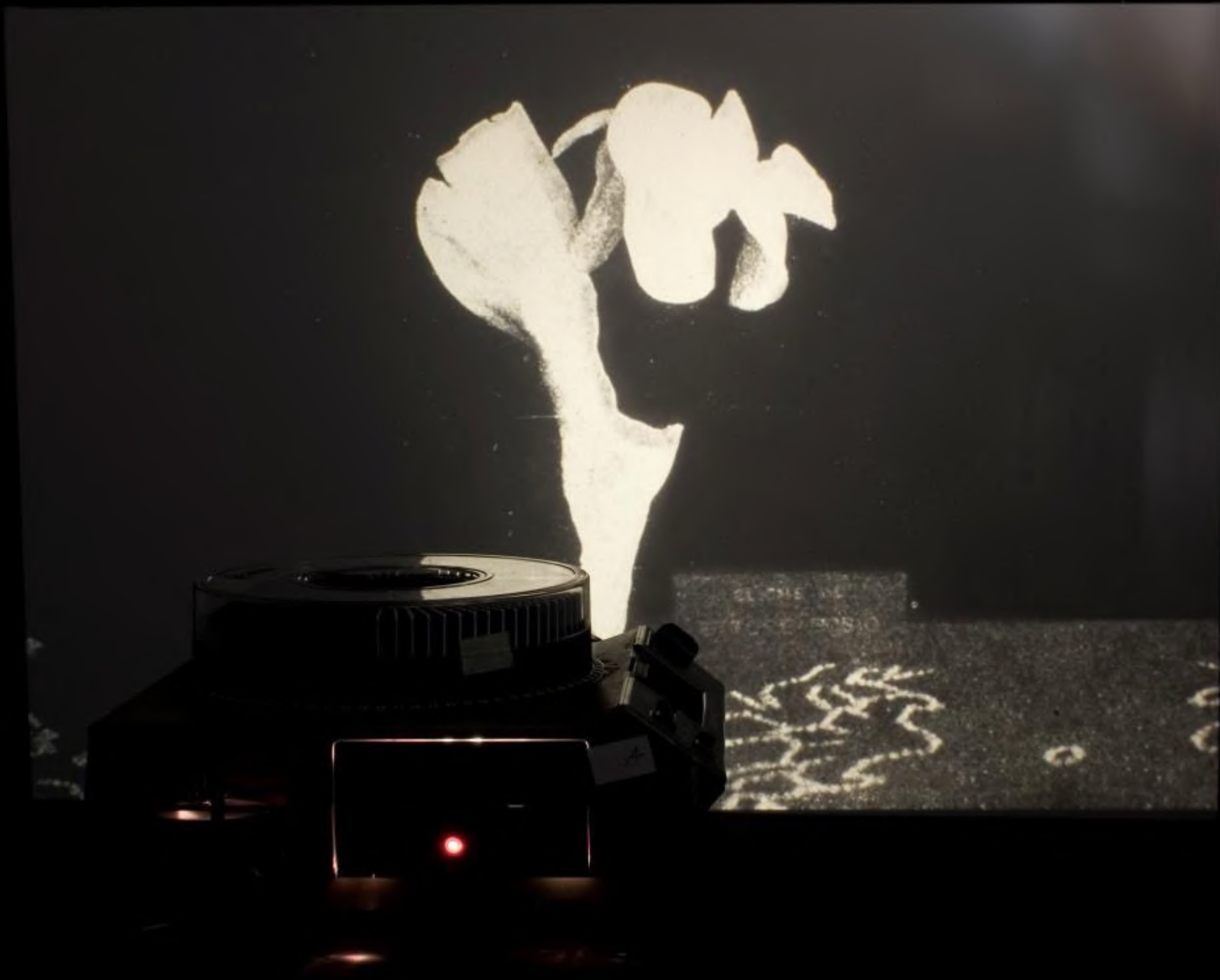
Fotograma [Still image]



TAMAR GUIMARÃES
Um homem chamado amor / A Man Called Love, 2008
Fotograma [Still image]



A Man Called Love, 2008
SKMU Sørlandets Kunstmuseum | Kristiansand, Norway, 2015



A Man Called Love, 2008
7th Gwangju Biennale | Gwangju, South Korea, 2008



A Man Called Love, 2008
7th Gwangju Biennale | Gwangju, South Korea, 2008

The Work of the Spirit (Parade)

2011

16mm transferido para HD, texto e fotografia emoldurada [16mm transferred to HD, text and framed photograph]

11'30"

Edição de [Edition of] 7 + 2 AP

[Clique aqui para assistir \[Click here to watch\]](#) | senha [password]: tamar

[Lista de elenco \[Cast list\]](#) | [Carta de apresentação \[Letter of introduction\]](#)

O filme The Work of the Spirit (Parade) foi feito para a Gasworks (Londres) em 2011. Eu estava atrás da ideia de transmissão – neste caso, a transmissão de um conjunto específico de movimentos por um transmissor licenciado para dançarinos contemporâneos.

No filme, um repetidor de balé ensina fragmentos da coreografia Parade, de Léonide Massine, a três bailarinos. Massine compôs Parade em 1917 para os Ballets Russes de Serge Diaghilev. Pelo que sabemos, Parade é um marco no trabalho colaborativo, com dramaturgia de Cocteau, música de Satie, figurinos e cenários de Picasso e notas de programa de Apollinaire.

Havia algo no texto do Léonide Massine Estate que chamou minha atenção. Eles escrevem: 'Agora está estabelecido por lei que a coreografia é uma “obra do espírito” [...] os Massine Ballets devem ser reencenados em cooperação com um repetidor aprovado pelo Massine Estate.' há um espírito, que produz obras, e que eu poderia contratá-lo. Ou não poderia?

Commissioned for Gasworks, London.

The Work of the Spirit (Parade) is film was made for Gasworks (London) in 2011. I was after the idea of transmission – in this case the transmission of a particular set of movements from a licensed transmitter to contemporary dancers.

In the film, a ballet repetiteur teaches fragments from Léonide Massine's choreography Parade to three dancers. Massine composed Parade in 1917 for Serge Diaghilev's Ballets Russes. From what we know, Parade is referred to as a landmark in collaborative work, with scenario by Cocteau, music by Satie, costumes and stage sets by Picasso, and program notes by Apollinaire.

There was something on the wording of the Léonide Massine Estate that caught my attention. They write: 'It is now established by law that choreography is a “work of the spirit” [...] the Massine Ballets have to be re-staged in cooperation with a repetiteur approved by the Massine Estate.' The Law had regulated that there is a spirit, that it produces works, and that I could hire it. Or couldn't I?

Comissionado para Gasworks, Londres.



TAMAR GUIMARÃES

The Work of the Spirit (Parade), 2011

16mm transferido para HD, texto e fotografia emoldurada [16mm transferred to HD, text and framed photograph]

11'30"

Edição de [Edition of] 7 + 2 AP



TAMAR GUIMARÃES
The Work of the Spirit (Parade), 2011
Fotograma [Still image]



The Work of the Spirit (Parade), 2011

Satellite Jeu de Paume, Maison d'art Bernard Anthonioz | Nogent-sur-Marne, France, 2012

L'Au-delà (des noms et des choses)

Jeu de Paume Satellite at Maison d'art Bernard Anthonioz | Nogent-sur-Marne, France, 2012



L'Au-delà (des noms et des choses)

Jeu de Paume Satellite at Maison d'art Bernard Anthonioz | Nogent-sur-Marne, France, 2012



L'Au-delà (des noms et des choses)
Jeu de Paume Satellite at Maison d'art Bernard Anthonioz | Nogent-sur-Marne, France, 2012



L'Au-delà (des noms et des choses)

Jeu de Paume Satellite at Maison d'art Bernard Anthonioz | Nogent-sur-Marne, France, 2012



L'Au-delà (des noms et des choses)

Jeu de Paume Satellite at Maison d'art Bernard Anthonioz | Nogent-sur-Marne, France, 2012



L'Au-delà (des noms et des choses)

Jeu de Paume Satellite at Maison d'art Bernard Anthonioz | Nogent-sur-Marne, France, 2012



L'Au-delà (des noms et des choses)

Jeu de Paume Satellite at Maison d'art Bernard Anthonioz | Nogent-sur-Marne, France, 2012



L'Au-delà (des noms et des choses)
Jeu de Paume Satellite at Maison d'art Bernard Anthonioz | Nogent-sur-Marne, France, 2012

Dura Lex Sed Lex (no cabelo só Gumex)

2009

Registros de acetato, fotografias e carta [Acetate records, photographs and letter]

'Dura Lex Sed Lex, no cabelo so Gumex' foi um slogan publicitário brasileiro dos anos 1960 e jingle para Gumex, um produto de beleza para a lubrificação final do cabelo. Como uma combinação de autoridade inquestionável (a lei) e moda (um topete adequado), o slogan sobreviveu muito depois que Gumex foi substituído por géis modernos.

Em agosto passado, fui a Dresden para me encontrar com o Senatspräsident na corte suprema de apelações. Ele havia concordado em ler as memórias de um de seus predecessores, Daniel Paul Schreber, sob estado de hipnose. Schreber sofreu um colapso mental pouco depois de ter sido nomeado Senatspräsident em 1893 e em suas memórias ele descreve o início de seu colapso com as palavras: 'Além disso, uma manhã enquanto ainda estava na cama (ainda meio adormecido ou já acordado, não consigo me lembrar), tive uma sensação que, pensando nisso mais tarde, quando totalmente acordado, me pareceu altamente peculiar. Era a ideia de que realmente deve ser bastante agradável ser uma mulher sucumbindo à relação sexual”.

As memórias de Schreber, publicadas após sua libertação do manicômio, relatam perseguições reais e delirantes, intrigas políticas e estados de êxtase sexual como concubina particular de Deus. O encontro com o juiz do tribunal superior e o hipnotizador foi registrado em um disco de acetato, uma carta e algumas fotografias.

Como um todo, o projeto é uma continuação da minha investigação dos estados de êxtase e sua interseção com a lei e a autoridade do estado.

‘Dura Lex Sed Lex, no cabelo so Gumex’ is Latin and Portuguese for ‘the law is hard but it is the law, and on the hair only Gumex’ and was a 1960s Brazilian advertising slogan and jingle for Gumex, a beauty product for ultimate hair greasing. As a combination of unquestionable authority (the law) and fashion (a properly shaped quiff) the slogan lived on long after Gumex was replaced by modern gels.

Last August I went to Dresden to meet the Senatspräsident at the supreme court of appeals. He had agreed to read from the memoirs of one of his predecessors, Daniel Paul Schreber, under a state of hypnosis. Schreber suffered from a mental breakdown shortly after he had been appointed to his position as Senatspräsident in 1893 and in his memoirs he describes the onset of his breakdown with the words: ‘Furthermore, one morning while still in bed (whether still half asleep or already awake I cannot remember), I had a feeling which, thinking about it later when fully awake, struck me as highly peculiar. It was the idea that it really must be rather pleasant to be a woman succumbing to intercourse’.

Schreber’s memoirs, published after his release from mental asylum, account for real and delusional persecution, political intrigue and states of sexual ecstasy as God’s private concubine. The meeting with the high court judge and the hypnotist was recorded onto an acetate record, a letter and a few photographs.

As a whole, the project is a continuation of my investigation of states of rapture and their intersection with state law and authority.



Dura Lex Sed Lex (no cabelo só Gumex)
Kunstpavillon | Innsbruck, Austria, 2009



Dura Lex Sed Lex (no cabelo só Gumex)
Kunstpavillon | Innsbruck, Austria, 2009



Dura Lex Sed Lex (no cabelo só Gumex)
Kunstpavillon | Innsbruck, Austria, 2009

Jan Leton and the Archive

2006

Projeção de slides com voice over sincronizado [Slide projection with synchronised voice over]

20'00"

Edição de [Edition of] 5 + 2 AP

'No início do século 19, Jan Leton foi dado de presente ao oficial de justiça de Skagen, no auge do envolvimento da Dinamarca nas Américas. Uma entrada no livro da igreja registrou a morte de Leton em 1827, e ele foi mencionado em jornais locais e livros de história locais de 1877 em diante.

Documento em forma de ficção, a narrativa fala de um pesquisador tentando reunir informações sobre Jan Leton e, ao fazê-lo, articula as incertezas dos projetos históricos em geral, bem como a falta de coerência mais específica que se encontra no histórias de figuras marginais e grupos subalternos.

Os slides são reproduções da coleção de arquivos de história local de Skagen e foram tirados em 1989 durante uma apresentação do grupo de teatro local reencenando a chegada de Jan Leton a Skagen.

In the early 19th century, Jan Leton was given as a gift to the bailiff of Skagen, at the height of Denmark's involvement in the Americas. An entry on the church book recorded Leton's death in 1827, and he was mentioned in local newspapers and local history books from 1877 onwards.

A document in fiction form, the narrative speaks of a researcher trying to gather information on Jan Leton, and in the process of doing so it articulates the uncertainties of historical projects in general, as well as the more specific lack of coherence one encounters in the histories of marginal figures and subaltern groups.

The slides are reproductions from Skagen's local history archive collection, and were taken in 1989 during a performance of the local theatre group re-enacting Jan Leton's arrival in Skagen.



TAMAR GUIMARÃES

Jan Leton and the Archive, 2006

Projeção de slides com voice over sincronizado [Slide projection with synchronised voice over]

20'00"

Edição de [Edition of] 5 + 2 AP



Jan Leton and the Archive, 2006
Overgaden | Copenhagen, Denmark, 2006

Listed Entries on Jan Leton

2006

Arquivo de som digital e impressão em vinil na parede [Digital sound file and vinyl print on wall]

12'00"

Edição de [Edition of] 5 + 2 AP

[Clique aqui para ouvir a obra \[Click here to listen to the work\]](#) | senha [password]: tamar

[Poster](#)

No início do século 19, Jan Leton foi dado de presente ao oficial de justiça de Skagen, vivendo lá, como escravo do oficial de justiça, até sua morte em 1827. Listed Entries é um índice, ou um dicionário com letras faltantes, listando as várias maneiras A presença de Jan Leton em Skagen foi formulada de forma oral e impressa.

Listed Entries organiza os diferentes relatos da vida de Leton em Skagen em ordem alfabética e cronológica, sem produzir uma narrativa linear, mas dividindo-a verticalmente, de acordo com o tópico e a cronologia. A data no final de cada entrada é a data de publicação do jornal ou livro do qual a informação é originária. Esses “cortes arqueológicos” expõem discrepâncias na narrativa de acordo com o período e o zeitgeist, como camadas de tempo sedimentado.

Informações sobre Leton foram coletadas do registro de óbitos de Skagen, artigos de jornal, livros de história local e relatos orais. As fontes abrangem um período de 178 anos, de 1827, ano da morte de Leton, até 2006, quando compilei as informações.

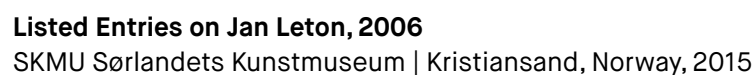
In the early 19th century, Jan Leton was given as a gift to the bailiff of Skagen, living there, as the bailiff's slave, until his death in 1827. Listed Entries is an index, or a dictionary with missing letters, listing the various ways Jan Leton's presence in Skagen has been formulated orally and in print.

Listed Entries organizes the different accounts of Leton's life in Skagen alphabetically and chronologically, without producing a linear narrative, but slicing it vertically, according to topic and chronology. The date at the end of each entry is the date of publication of the newspaper or book from which the information is sourced. These 'archaeological cuts' expose discrepancies in the narrative according to period and zeitgeist, like layers of sedimented time.

Information on Leton was collected from Skagen's death register, newspaper articles, local history books and oral accounts. The sources span a period of 178 years, from 1827, the year of Leton's death, to 2006, when I compiled the information.



Listed Entries on Jan Leton, 2006
SKMU Sørlandets Kunstmuseum | Kristiansand, Norway, 2015



Coleções públicas [Public collections]

CIFO – Cisneros Fontanals Art Foundation, Miami, USA

FRAC Auvergne, Clermont-Ferrand, France

Guandong Museum, Guangzhou, China

Instituto Inhotim, Minas Gerais, Brasil

Kadist, Paris, France

Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia, Madrid, Spain

Solomon R.Guggenheim Museum, New York, USA

Tate Modern, London, UK

Fortes D'Aloia & Gabriel

Barra Funda

Rua James Holland 71
01138-000 São Paulo Brasil

Jardins

Rua Barão de Capanema 343
01411-010 São Paulo Brasil

Carpintaria

Rua Jardim Botânico 971
22470-051 Rio de Janeiro Brasil